

TAGARELA

SEMANARIO HUMORISTICO
ESCRITORIO E REDACÇÃO RUA DA ASSEMBLÉA, 96

NUMERO ATRAZADO: TREZENTOS
200
RÉIS



Napoleão e o seu guarda

SEN-SEN

Elegante perfumador da bocca, de grande utilidade para as moças, moços e velhos.

Nos theatros, soirées, concertos, cantos e conversações

DEPOSITO **Casa Cirio**

Rua do Ouvidor, 149 A

AO BARATEIRO

ESPECIALIDADE

EM

Saias de lã pretas

E DE

COR

Saias de alpaca seda. . .	12\$000 a 35\$000
Ditas de alpaca lavrada.	18\$000 a 30\$000
Ditas de merinó preto..	15\$000 a 30\$000
Ditas de étamine de seda e lã de.....	30\$000 a 60\$000
Ditas de alpaca de côr de	14\$000 a 40\$000
Ditas de brim de linho com pregas de..	12\$000 a 20\$000
Ditas de zephir para casa	6\$000 a 20\$000
Ditas de Royal p. baixo	12\$000

AO BARATEIRO

Rua Sete de Setembro 235

PERTO DO LARGO DO ROCIO

SUPERIORES MOVEIS

171 Rua do Cattetete 171

Vende-se, por preços baratissimos, mobílias para dormitorio, sala de jantar e de visitas, de canella cirée, como tambem outros moveis avulsos, superiores colchas, camas de ferro; tapetes, cortinados e outros artigos pertencentes a este ramo e para arranjar logo freguezes, preços baratissimos. As nossas fazendas são novas e de lei.

171 RUA DO CATTETE 171

Camillo Fidalgo & Irmão



MODELO LUIZ XV

RUA DO OUVIDOR, 145

MME. AGNES SCHERER GONÇALVES

Inventora dos Colletes Devant Droit - Erect Form

O rapido successo dos colletes MODELO LUIZ XV, a ponto de supplantar as colleteiras afaniadas desta capital e de Paris, é devido: 1º, á elegancia e commodidade, até então desconhecidas; 2º, á barateza sem competencia; 3º, á recommendação dos hygienistas brasileiros: Drs. Ermelinda de Sá, Ephigenia da Veiga, Arlindo de Souza e Eduardo Santiago.

Como inventora dos colletes

Devant Droit - Erect Form

já bem conhecidos de todas as senhoras de bom gosto, tem a honra de apresentar agora o seu invento melhorado com o

Corset Nouvelle Forme Devant Droit

pelos preços ao alcance de todos:

22\$000, 28\$000, 30\$000, 35\$000, 40\$000, 45\$000, et

Acaba de receber tecidos de alta novidade e apurado gosto para colletes sob medida:

Linho azul, rosa e cinza.....	35\$000
Baptiste » » » e lilaz.....	45\$000
Brochês. 45\$. 50\$. 55\$. 60\$. 65\$. 70\$. 75\$....	80\$000
Baptiste de linho rosa e branco.....	65\$000
» seda 70\$. 80\$.....	90\$000
Setim de 100\$ a.....	140\$000

JOHN RÖHE
Cirurgião-Dentista
 CONSULTORIO
 Rua do Hospicio n. 125
 SOBRADO

CASA BERTEA
 FABRICA DE CHAPÉOS DE SOL
 Concertos e reformas affiançadas, preços modicos.
 Especialidade em sombrinhas, seda pura tramé-zephir, etc.
 98, RUA SETE DE SETEMBRO, 98
 CASA DE DUAS PORTAS



GRANDE DEPOSITO DE CALÇADO

Nacional e estrangeiro
 PARA HOMENS SENHORAS E CRIANÇAS
 Especialidade em calçado paulista

CASA DO LAGE

Antiga casa do Ferreira

2-A RUA DOS ANDRADAS 2-A

Proximo ao largo de S. Francisco

Domingos Lage & C.

PREÇOS BARATISSIMOS - RIO DE JANEIRO

GRANDE FABRICA DE CHAPÉOS DE PALHA

- DE -

J. C. PAZ



Completo sortimento de chapéos de palha para todo o preço, para homens e meninos !!!
 Grande sortimento de fôrmas de palha para senhoras e senhoritas.

Faz-se qualquer chapéu por figurino.
 Lavam-se e reformam-se.

Grande sortimento de tranças de palha de todas as cores e diversas qualidades.

Chapéus a marinheiro e gorros para meninos.

Sem competidor em preços e perfeição no trabalho. Importação directa.

VENDAS POR ATACADO E A VAREJO

187, RUA SETE DE SETEMBRO, 187

CASA FILIAL: **Andradas, 5**

RIO DE JANEIRO



MERCURIO DOCE

MARCA BDI

O melhor preparado que existe para a extincção das bicheiras do gado. Fabricado por

João José Toste Coelho

132, RUA DA ALFANDEGA, 132

Tagarela

Directores: artistico — Augusto Rocha; literario — Peres Junior

EM MINAS



As manifestações



Expediente

ASSIGNATURAS

CAPITAL

Seis mezes... 58000
Um anno.... 108000

ESTADOS

Seis mezes... 78000
Um anno... 128000

Desenhos de RAUL, ROCHA, J. CARLOS
BYBY, CRUZ e outros
conhecidos artistas.

Toda a correspondencia deve ser dirigida
a Peres Junior, rua d'Assemblea n. 90, so-
brado.



Tagarelando

O inquerito aberto pela *Noticia* so-
bre a palpitante questão da vaccina
obrigatoria, tem feito um grande *cha-
rivari* entre os nossos sabios, que são,

como ninguem pôde contestar, os pri-
meiros do mundo ; verdadeiros sabios,
tudo quanto ha de mais perfeito no ge-
nero: SABIO.

O Zé-Povo, porém, é que tem chu-
chado descompostura grossa, com a
coisa.

Imaginem que chegam alguns des-
ses illustrissimos sabios a dizer com a
auctoridade de que se julgam possui-
dores, que, quem não vae na *oudea* da
vaccina obrigada, são os ignorantes,
os analphabetos ; — o povo, emfim !

Ora muitissimo obrigados!..

Pois, *caros* srs. sabios, nós aqui
tambem somos do povo e não vamos
nada com essa *coisa* de vaccina obri-
gatoria e não nos temos em conta de
analphabetos nem de... sabios, feliz-
mente.

E' verdade que ás vezes não sabe-
mos lêr e, nem entendemos o que es-
crevem esses Srs. Mas a culpa não é
nossa — os sabios escrevem sempre de
tal forma!..

A Central, do Dr. Ozorio, adornou-
se garrida e soberbamente para re-
ceber o Sr. Presidente da Republica.
Tão bella estava que o seu director
resolveu deixal-a assim um mez em
exposição para regalo do povo.

Vale a pena vêr. Aquelle mundo de
bandeirinhas de kiosque em dia que
acerta no bicho e aquelles arbustos de
egreja pobre em quinta-feira santa, são
de um aprimorado e rarissimo bom
gosto.

A coisa é de tão grande belleza de
hortaliça que não podemos deixar de
dar parabens.

Ahi vão, portanto: parabens ao su-
jeito que impingiu aquillo.

Sua Somnolencia .. oh ! perdão, S.
Ex. chegou. Já se acha de novo em
seu bello palacio do Cattete.

Em Minas, o que mais o encantou,
foram os queijos e o discurso do viga-
rio de Lafayette.

A alguém, confessou Sua Somno-
lencia, oh ! perdão, Sua Ex. que nunca
prelibara tão grande delicia.

A nata dos queijos e do tal discurso,
é tudo o que ha de mais... gostoso!

O deputado Lemos, é, como todo o
Orbe está farto de saber, o hercules
de mais força, do nosso famigerado
Congresso.

O pessoal do Parque Fluminense
desafiou-o por isso para uma luta que
se realizará brevemente.

Apostamos tudo no deputado.

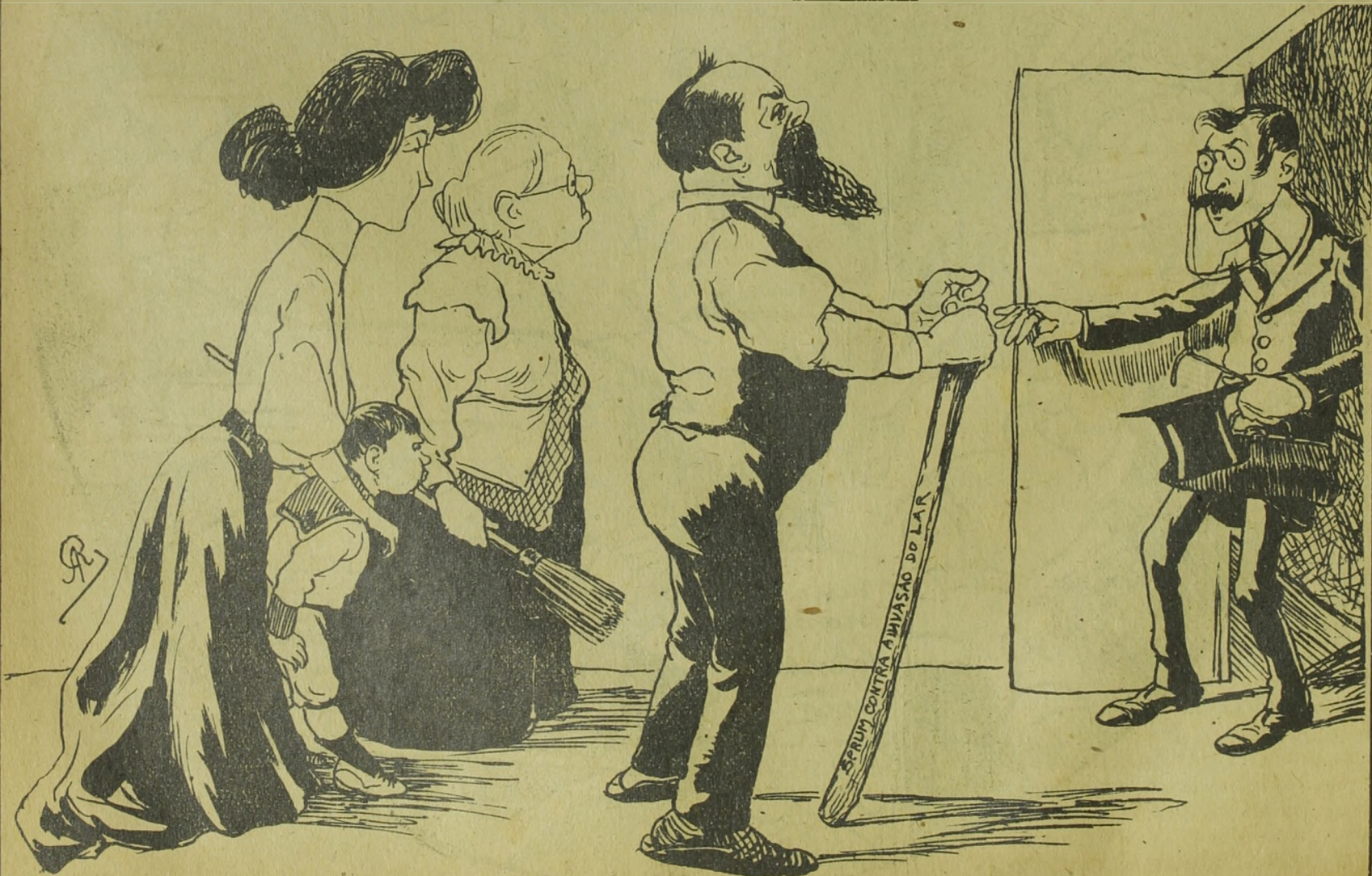
O draconiano Heredia, como deu
agora em estar sempre em desaccordo
comnosco, é que anda por ahi a dizer
que o homem não vae lá das pernas.

Veremos.

O Pedagogium...

Não foi ainda, mas agora que o
Prefeito arranjou o emprestimo é mais
que certo que irá elle por terra.

Hão de ver.



— Vá, meu amigo entre, — quero vaccinal-o...



S. Ex. chegou da viagem. Já era tempo: depois de cinco dias de ausencia, cinco dias que nos pareceram cinco seculos, S. Ex. desembarcou do especial, tendo tido galharda recepção, a que não faltaram os galhardetes, as musicas e os abraços.

Veu bastante moido S. Ex.; lia-se-lhe no rosto o canção mais pronunciado. Não foi brincadeira! S. Ex., que julgara poder repousar um pouco durante a excursão, teve de supportar martyrios sobre martyrios. Póde-se rememorar aqui o celebre e sedição—ir buscar lã e sahir tosquiado...

Em Barbacena, S. Ex. viu-se abarbadado—não se pode mexer; em Juiz de Fóra, quasi sahiu do sério; em Curvello, teve de quebrar o corpo aos abraços e discursos que o não deixaram tranquillo; em Morro Velho, idem, idem, com a mesma data; e assim em todas as localidades em que S. Ex. cahiu na asneira de saltar, e que S. Ex. commetteu a imprudencia de honrar com a sua visita.

A' volta, S. Ex., cuja jovialidade é conhecida, repetiu alegremente aos intimos aquella anecdota do sujeito que se phantasiou durante o Carnaval, e que, cançado, doente e até ferido, disse extasiado, não cabendo em si de contente, ao medico que o tratou na quarta-feira de cinzas: «mas diverti-me». E S. Ex. terminou a narração: «eu tambem me diverti...»

Em Curvello, ponto final do seu passeio, não poderia ter sido S. Ex. mais bem recebido nem tratado; foi tratado nas palminhas das mãos, e foi alojado no primeiro e mais importante edificio—na Cadeia. Naturalmente para que S. Ex. ficasse preso, pelo affecto e pela gratidão, a Curvello e seus habitantes...

Mas S. Ex. teve *habcas-corporis*, que-remos dizer, pode afinal deixar Curvello, após a benção que deu ao prolongamento da linha da estrada de ferro.

Dirigiu-se então ao Morro Velho, onde o esperava o almoço que lhe foi dedicado pela companhia de minas. O almoço era parco; não dissemos na ultima chronica?! Cento e cinquenta talheres, apenas! O resultado d'essa exiguidade foi que muita gente não foi ao Morro Velho; a *Tribuna* de 6 do corrente publicou um telegramma, passado de Bello Horizonte ás 11 horas d'esse dia: «Os membros da comitiva que não vão a Morro Velho, foram em trem especial visitar Ouro Preto.»

Viram? Previdentes, esses membros da comitiva viram logo que não poderiam comer em Morro Velho, e para ir a Roma e não ver o papa...

Afinal S. Ex. chegou, foi-nos restituído; e embora S. Ex. diga que se divertiu, temos para nós que essa viajata lhe poz sal na molleira.

Si alguma outra vae ser feita por S. Ex., nestes dois annos e tanto que lhe faltam para completar os constitucionaes quatro annos,—certo será ella para o Norte, onde S. Ex. irá vêr si a fome e a sede são mesmo uma verdade, uma tetrica verdade, tão apre-goadada e commentada pelos insubmissos jornaes da opposição.

Felizmente S. Ex. foi victimado apenas pelas manifestações de sympathia, com musicatas, banquetes e discursos.

Nenhum attentado contra a sua vida foi commettido; nenhum grito revolucionario foi proferido contra S. Ex. e seu governo. Admiravel accordo de vistas d'este povo, que vê em S. Ex. o bemdito chefe d'esta bemdita republica.

Não tem tanta ventura o presidente do Uruguay contra quem segundo telegramma, um attentado foi preparado e executado.

O instrumento do crime, porém, apressou-se, e cumpriu a sua missão homicida antes de tempo; e o presidente do Uruguay ficou incolume, nada soffreu—um sustozinho e nada mais.

Um copo d'agua restabeleceu-o logo.

Aqui houve um ataque á vida, que tem dado que falar, de que a imprensa muito tem tratado.

Mas não foi S. Ex. a pessoa visada. Referimo-nos á aggressão do Parque.

Não nos occuparemos d'ella; n'uma chronica de jornal humoristico não se commentam factos d'essa ordem: lamentam-se.

Merece ser lamentada tambem aquella victima dos bonds electricos de Santa Thereza.

Houve uma versão, segundo a qual o ferido se deveria ter suicidado. Cumpre á policia averiguar; e mesmo que tivesse havido intenção de suicidio da parte da victima, o motórneiro não teria podido evitar a desgraça si houvesse estado mais attento e fosse mais diligente no exercicio da sua profissão?

Mas nenhuma declaração foi encontrada em poder da victima, e nós não acreditamos que haja alguém tão malvado que queira sahir voluntariamente d'este mundo fazendo entrar para o carcere um innocente.

Os cocheiros e motórneiros ligam tão pouca importancia á vida do proximo, que se torna necessaria uma punição, de vez em quando, para que haja exemplo, e aviso de que ainda temos codigo criminal.

A Hygiene continua a desinfectarnos e infectarnos. Não temos espaço para dizer mais; tambem, parece que não é preciso pôr mais na carta...

H. B.

Inaugurou-se, sabbado, á Avenida Passos n. 56, o excellent *Café Indígena*, estabelecimento de primeira ordem e de apurado bom gosto.

Aos srs. Braga & Santos, seus dignos proprietarios, agradecemos o convite que nos enviou para assistirmos a festa dessa inauguração e desejamos-lhes muitas felicidades.

EXPOSIÇÃO DE ACUARELAS

Impressiona sempre de modo agradável uma exposição de aguarelas. Os assumptos de preferencia escolhidos para esse genero de pintura, a suavidade ou a garridice distincta do colorido, as largas molduras brancas levemente tocadas de ouro, apresentam aos olhos do espectador tanta harmonia no seu conjuncto que se torna difficil por vezes dizer alguma coisa sobre o merito de um ou outro trabalho.

A exposição de Arthur Ferreira confirma esta regra: é bonita e mais que tudo, abundante. Vê-se que o artista, deixa correr com facilidade o pincel prehe de cor, sobre o papel.

Para nós continuam ainda a ser os quadros das suas *orchidêas* os melhores trabalhos, reunindo elles todas as boas qualidades dasejaveis na especialidade dessa pintura.

Notando-se comtudo nas outras *flores*, muito melhor factura, mais desenho—e boa observação, que nos estudos apresentados na sua primeira exposição, porque colorista o artista é, e dos mais delicados.

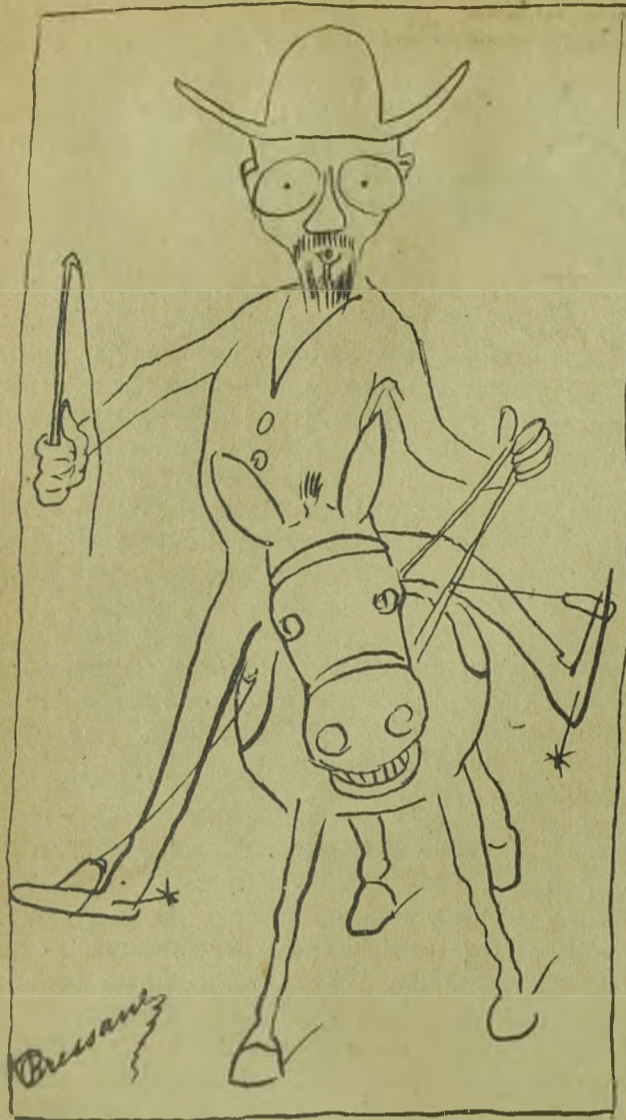
Emquanto ás suas *paysagens, marinhas e figuras* sente-se no artista a boa vontade de todos aquelles que trabalham com afincio para vencer difficuldades.

E com certeza o distincto aguarelista acabará por vencel-as, porque não lhe falta tenacidade nem assiduidade ao trabalho, como tão exhuberantemente acaba de provar nesta sua exposição.

Que o publico, e, principalmente os *amadores* saibam recompensar os esforços e a boa vontade do artista, animando-o a continuar no caminho progressivo da sua arte, são os nossos mais ardentes desejos.

Muitos parabens a Arthur Ferreira

Desenhos que nos mandaram de Bello Horizonte



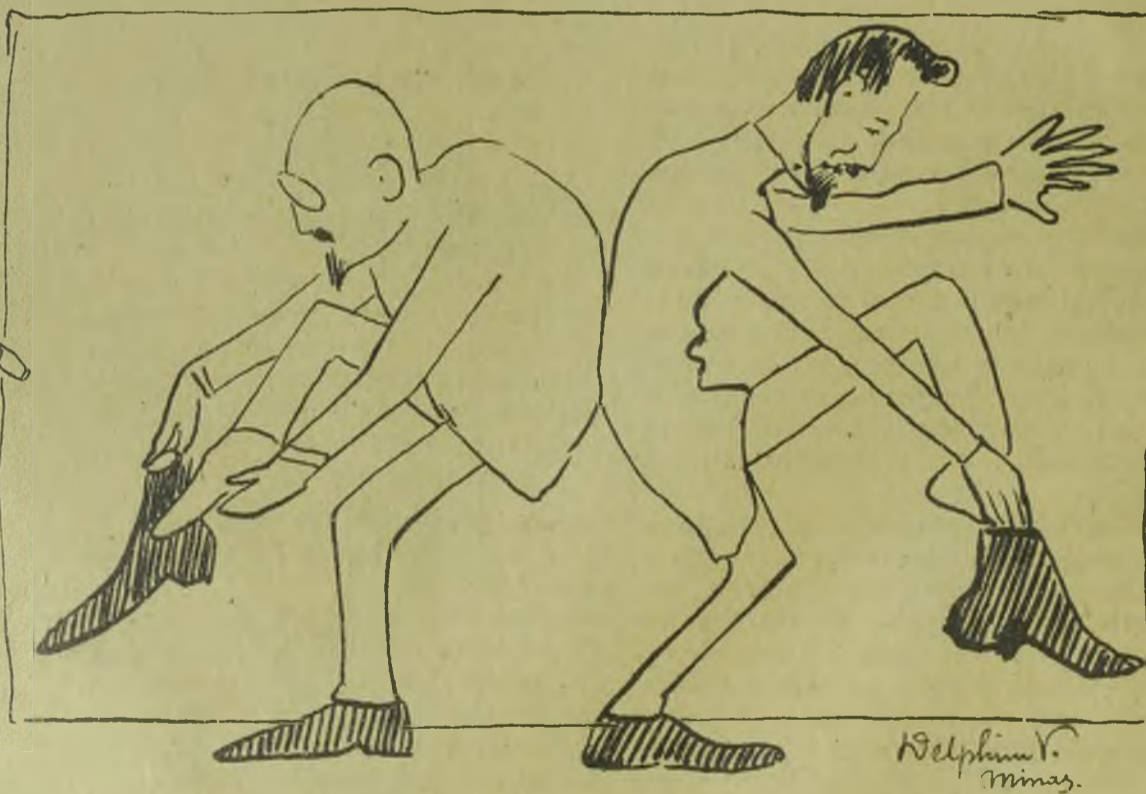
S. Exa. passeiando a cavallo



S. Exa atirando aos pombos



S. Exa chupando canna



Calçando as botas

ASSUCAR REFINADO

DE PRIMEIRA
DA

COMPANHIA ASSUCAREIRA

Este assucar, de aspecto brilhante não é TRITURADO mas sim REFINADO pelos processos mais aperfeiçoados, sem a acção de reagentes chimicos nem sangue de boi, sendo por isso isento de impurezas e substancias nocivas, razão porque adoça em proporção mais elevada do que o refinado por aqueles systemas. A' venda nas importantes casas de : Barbosa Albuquerque & C., rua do Rosario n. 55; Teixeira Borges & C., rua do Rosario n. 66 e em todas as casas de primeira ordem.

Deposito: Largo da Lapa n. 5



Creou-se um verbo novo. *Westrumitar* — é o nome do recém-nasido.

Westrumitar significa — estender nas estradas um producto especial que impede a formação da poeira.

Estreemos o verbo: Srs. da Hygiene, das Avenidas e da Intendencia, *westrumitem* esta cidade.

Por falar de Avenidas. Já viram, á noite, assim um pouco de longe, a Avenida em elaboração?

Ah! E' um espectáculo grandioso! As luzernas e os fachos illuminativos dão até a idéa de um incendio soberbo e inspirador de grandes idéas.

Parece que a cidade está em chamas, quando de facto o que pega fogo é o nosso dinheiro.

Mas a coisa é admiravel, e diante della a gente absolve Nero, a quem a injusta Historia verbera a ordem do incendio de Roma, e attribue o gosto de haver subido a um monte de onde assistiu serenamente ao bello espectáculo.

Caruso, o grande cantor, estava cantando em Barcelona, quando lhe deram formidavel pateada.

Um jornal nosso diz que não, que a pateada foi dada ao empresario do theatro, e não a Caruso, seu contractado; e explica: o povo de Barcelona, que ama sobre todos e sobre todas as coisas, a um cantor chamado Mazini, tambem escripturado pelo tal empresario, ficou *queimado* de vez de ganhar Caruso mais dois mil francos que Mazini, e dahi a vaia dirigida a esse empresario.

Um cidadão que sahiu de Barcelona em pequeno e aqui estabeleceu residencia, mostrou-nos uma carta de parentes seus, na qual se diz que foi mesmo o Caruso que foi pateado, e que essa infelicidade succedeu ao afamado cantor, por não haver elle entrado em Barcelona com o pé direito.

E o Codigo Civil nada!...

MATTOS ALÉM.

E' um delicioso café, de primeira qualidade e puro o *Café Campista*, que se vende á rua de Machado Coelho, 102. Recommendamol-o ao publico.

AINDA



... e appareceu. . . o Santos Dumont ..



Licções de Historia.

Quando o famoso *Rei Lear*
Para evitar um vexame,
Poz uma téla de arame
No seu quarto de dormir;
Houve protestos e gritos
Em todo o sul do Equador,
E' que dos Mata-Mosquitos
O povo tinha pavor!

Nem para ir á Bahia,
Ao Cairo, á Russia, ao Japão
O Seabra não sahia
Temendo a vaccinação.

E os compra-ratos, na rua,
Faziam tal alarido
Que uma dama quasi nua,
Ficou, perdendo o vestido!

Quando Arrouxelas Galvão
Foi, em Roma, abençoado,
Na Serra do Cubatão
Voltaire foi baptisado.

— Maria Pia, entretanto,
Achando o caso pasmoso
Requeru ao Padre Santo
Um bentinho milagroso!

Miguel Coto, — era da raça
Dos grandes sabios da Grecia,
Fazia a sua facecia
E todos lhe achavam graça.

E por isso interrogado
Pela *Noticia*, deitou,
Artigo tão engraçado

Que a risota provocou!

M. ETHEREO.

QUADRO FUNÉREO

Clelia morreu! e sobre o duro cataleto
Enrigeccido está o seu corpo gentil.
E o seu rosto formoso, outr'ora tão faceto,
Das agruras da morte encerra os traços mil.

E tudo em derredor tem um tom insueto.
A flor inda em botão desfolhou-se no hastil!
E a familia deplora o sumiço do amuleto,
Que a morte empolgou em seu tyranno ardil.

E esta morte infeliz, pranteia a toda a gente.
E até lagrimas tem os cyrios funeráes
Que o seu frio pernil allumiam tristemente.

Só Clelia no seu somno aspergido de paz
Dza virgens entrevendo a regia ridente
Tem no labio um sorriso e não chorará mais.

JOAQUIM CUNHA.

Por absoluta falta de espaço, o *Tagarela* deixou de publicar em seu ultimo numero o importantissimo telegramma seguinte, que recebeu a respeito da viajata de S. Ex.:

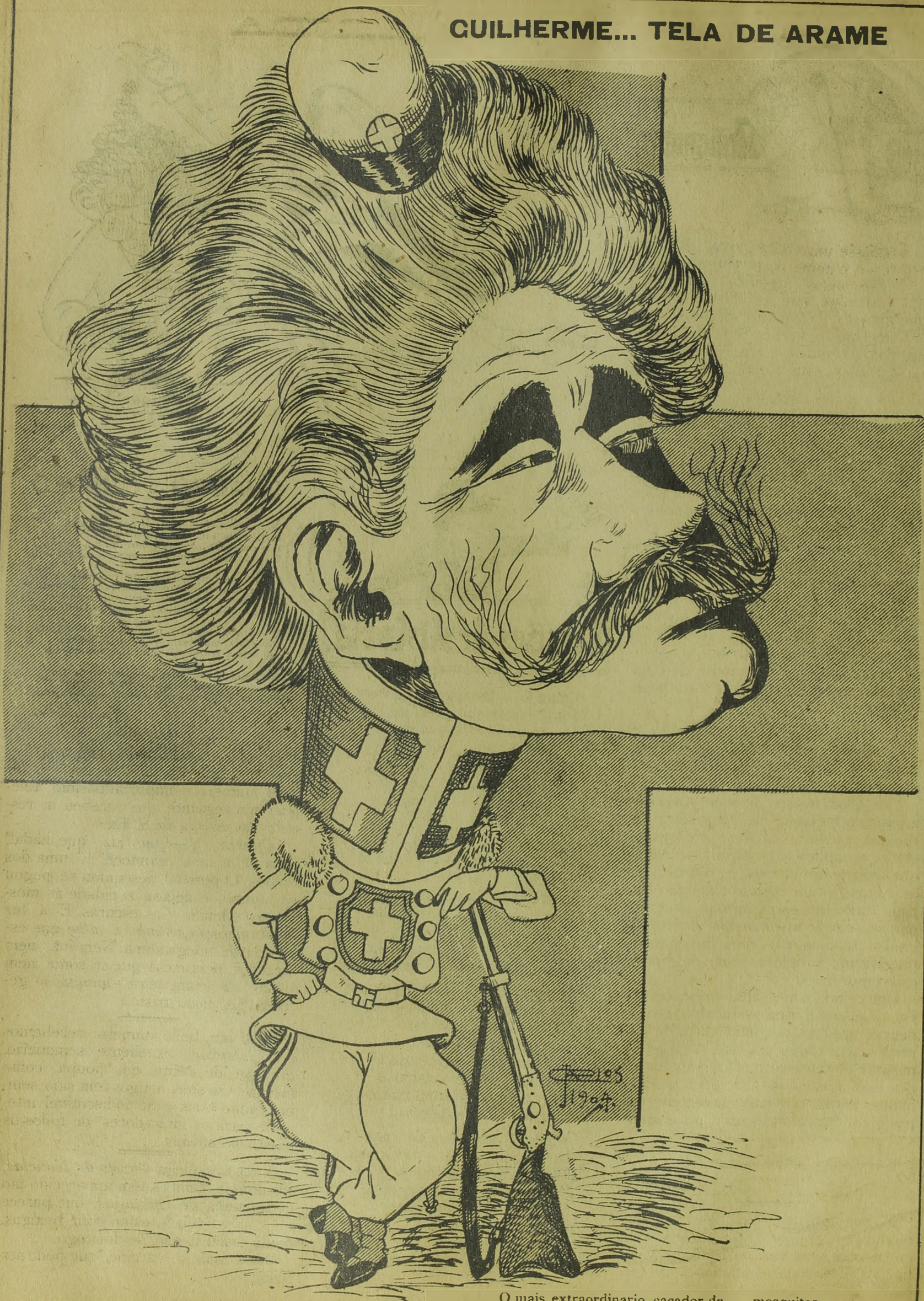
«Queluz, 3 — Que luz, que nada!! Esta só a nós acontece! E' uma dos diabos! O pessoal descuidou-se, pegou no somno, e deixou a cidade ás moscas, no silencio e ás escuras. E' á luz de um phosphoro *marca olho* que escrevo este telegramma. Nem luz, nem foguetes, nem coisa que se coma, nem folhas de mangueira — *mangação* geral S. Ex. ficou triste.»

Mais um bello numero. recebemos do *Suburbio*, excellente semanario, que vae de vento em poupa, como merece. Os seus artigos tem sido sempre muito bons e de indiscutivel interesse para os moradores de todos os nossos suburbios.

A nossa collega *Gazeta de Noticias*, nos ultimos tempos tem apparecido tão sarapintada de *Calungas*, que parece até, (salvo seja!) estar com bexigas, como o seu n. 220, de domingo.

Olhe, não se vaccine, que póde ser peor.

GUILHERME... TELA DE ARAME



O mais extraordinario caçador de... mosquitos



ciações directas, arbitramentos, perús acres e guyanas»... Vocês comprehendem mesmo esse angú?

Porque será que a policia tem andado em tamanha actividade?

Falam em *hydra* e em boletins incendiarios...

Mas venham cá : que tem com isso o doutor Cardoso? Querera S. Exa. exautorar os outros? Sim; de questões de *hydras*, *hydros*, *hydraulica*, *hydrometros*, quem sabe bem é o Sr. Lauro Muller; e, quanto aos boletins incendiarios... isto é com o Corpo de Bombeiros...

E' claro.

O Sr. Jota, Jota, ministro apegado a sua queridissima pasta, vae, ao que nos consta, usar ao macio queixo um pequenino projecto de cavaignac. O illustre bahiano não pretende morrer sem pisar nos pincaros da supremacia do Poder; e, como, para tal, se exige uma vassourinha ao queixo, elle, a exemplo do general Glycerio, está conscio de que feitiço sempre vale alguma cousa.

Não ha duvida. Bom talisman.

Já é!!!

PERIQUITO.



CANOAGEM

Palpites para a grande regata de domingo:

- 1º pareo—Voga e Afra.
- 2º pareo—Ivahy e Cy.
- 3º pareo—Condor e Paulo Roesk.
- 4º pareo—Ivahy e Cy.
- 5º pareo—Condor e Yara.
- 6º pareo—Atlante e Gloria
- 7º pareo (campeonato)—Vesta, Boqueirão e Moema.
- 9º pareo—Natação.
- 10º pareo—Avida e Ivahy.
- 11º pareo—Santelmo.
- 12º pareo—Condor e Ubirajara.
- 13º pareo—Albatroz—Atlanta.

SOIS apreciador d'um bom vinho fino generoso? Provae o «Triumphante».

NO CLARA



«Chamo ninguem me responde: olho não vejo ninguem!...

— O' rapaziada, entao? Como é isto. Não veem receber o presidente cá da terra? — (Silencio profundo!... Só se ouvis o marulhar das vagas...)

PARQUE FLUMINENSE

OS LUTADORES



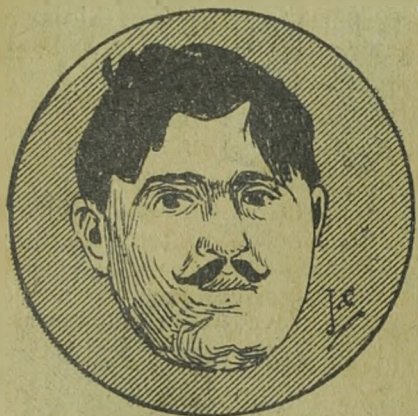
Paul Pons— O invencível



Romanoff - O agil



Vanders— O convicto



Raoul le Boucher - O resistente



Dumont— O nevropatha



Deriaz - O infeliz



Antonich— O infinito



Ritzner— O sympathico



Anglio— O risinho

PERFIS ACADEMICOS

O CAMARÃO

(*Tachygrapho*, revisor, pianista, etc., etc.)

Tem elle a côr do camarão tostado
A pequena estatura de um menino
Para *cavar* a vida tem seu tino,
Quer na imprensa, na escola ou no teclado.

Nas aulas sempre ao lapis agarrado,
Com a viveza de um rapaz latino,
Vemol-o rabiscar, sem desatino,
Das lições o resumo bem tirado.

Outr'ora as *Notas de aula* publicava,
O que a *todos* bastante lucro dava,
Pelo pouco trabalho da leitura...

Mas hoje para si as faz somente,
Revelando-se ao cobre indiferente,
E assim tambem á nossa desventura!

FAMB.

ANGELUS

MARAVILHOSO PIANISTA PNEUMATICO

UNICOS DEPOSITARIOS

A. Guigon & C.

SUCCESSORES DE FREDERICO GUIGON

Pianos **Pleyel**, **Gaveau** e outros autores.
Harmoniuns **Debain** vendem-se e alugam-se
a preços modicos.



Rua Sete de Setembro, 141

Casa fundada em 1849



F.B.
1904

Duzdud



HEROICA

VALSA

FOR

AO AMIGO OSCAR DE AZEVEDO.

L. THADDEU.

S.
PIANO
mf.

schertz.

Handwritten musical notation for the first system, consisting of two staves. The music is in treble and bass clefs with a key signature of one sharp (F#). The notation includes various note values, rests, and dynamic markings such as *f* and *esec.* (crescendo).

Handwritten musical notation for the second system, consisting of two staves. It includes dynamic markings *f*, *esec.*, and *ff*. A section is marked *Tris.* (Trisulfo) and *D.C.* (Da Capo). The notation features complex rhythmic patterns and articulation marks.

Handwritten musical notation for the third system, consisting of two staves. It includes a first ending bracket labeled *I.* and various articulation marks. The notation is dense with notes and rests.

Handwritten musical notation for the fourth system, consisting of two staves. It includes dynamic markings *f* and *rez.* (ritardando). The notation shows a mix of rhythmic values and rests.

Handwritten musical notation for the fifth system, consisting of two staves. It includes dynamic markings *ff* and *f*. The notation features long note values and complex rhythmic structures.

Handwritten musical notation for the sixth system, consisting of two staves. It includes dynamic markings *f* and *rez.*. The system concludes with the instruction *D.C. Tutti* and a final cadence.



ANGELVS





Houve ha dias, ás 9 horas da noite, um barulho entre dois cidadãos.

Passava na occasião o Sr. Chefe de Policia, acompanhado de seu ajudante de ordens. S. Ex., sempre infeliz, não prendeu os barulhentos, que puderam fugir á vontade. Mas S. Ex. quiz tomar conhecimento do facto, para abrir o seu inquerito... E então S. Ex. se dirigiu a um pacato homem, que estava á esquina, e perguntou-lhe que diabo disso fôra aquillo.

O pobre homem disse que não sabia, que elle nada vira, por não ser aquillo de sua conta.

Bocca que tal disseste! S. Ex. abespinhou-se, tomou o pião á unha, por haver entendido que o homem respondera que o que se passara não era da conta d'elle, Chefe de Policia.

«Está preso!» vociferou S. Ex., que atirou no que viu e matou o que não viu...

Máu caçador, S. Ex.!

A surdez é o diabo! Expõe as pessoas a enganos e ridiculos lamentaveis.

Contaram-nos uma vez que havia uma senhora, unhas de fome, que gostava de regatear quando comprava qualquer cousa. De quebra, ella, que tinha uns 60 annos, era meio surda.

Tendo precisado de comprar uma fazenda qualquer, a velha entrou numa loja e perguntou o preço da fazenda.

«Dois mil réis o metro, minha Sra.», respondeu o caixeiro.

«Que! dez mil réis», disse a velha, «não vale! Dou oito mil réis, e lamba os beiços».

Eis ahi. A surdez, de parceria com a mania de regatear, expoz a velha á galhofa dos circumstantes.

Voltando a S. Ex., convidamol-o cortezmente a assignar um termozinho de bem... ouvir.

**

Estamos com a mão na massa; vamos continuar neste caminho policial, que não é dos peiores nem dos mais estereis para *Termos...*

Ao contrario, a policia é uma mina...

Pois S. Ex. não se lembrou de chamar á repartição central o auctor de *S. Ex. na intimidade?!*

Sem haver procurado verificar si era verdadeira a versão de que esse folheto era o primeiro passo de uma tremenda conspiração, acreditou-a logo e sem mais aquella, zás! deu ordem terminante para Laudelino Freitas ser

ENTRE COLLEGAS



— Somos pares na Camara.
— Perdão, somos pares de chinellos de pés doentes; andamos sempre brigados.

levado vivo ou morto, por bem ou arrastado, até a sua presença.

S. Ex. foi satisfeito, e grande foi a sua decepção quando, ao lér a coisa, se certificou de que aquillo nada tinha de sedicioso, nem, siquer, de desatorado.

E a leitura acabou em riso; S. Ex. riu que foi uma delicia.

E não contente com uma simples leitura, S. Ex. releu.

A leitura e a releitura levaram duas horas; e quem pagou as favas, foi o auctor do opusculo que tanto divertiu S. Ex.

Laudelino Freitas ainda pensou que era mentira, quando, ao cabo das duas horas, que lhe pareceram dois mezes, e a S. Ex. dois minutos (pudera! S. Ex. gostou!) — se viu na rua.

Dos males o menor, pensou o felizardo.

S. Ex. está outra vez convidado a assignar termo de bem... lér e relér, sem passar d'ahi, sem ir adiante... isto é, sem prender sem certeza nem motivo.

DELGADO.

LIVRARIA

DA

Federação Espirita Brasileira

Rua do Rosario n. 97, sobrado

Obras de Allan Kardec, a venda: Livro dos Espiritos, Livro dos Mediuns, Evangelho, Genesis, Céu e Inferno, Obras Postumas; cada volume brochado 2\$000, cartonado 2\$500, encadernado 3\$000, pelo correio mais 300 réis. Remettem-se catalogos completos de obras sobre Espiritismo.



— E o meu Museu? Parece que não tomaram a sério a minha idea!

— Pois olhem; pretendia lá collocar o Oswaldo...



APPIO CÊGO, cujo espirito tanto os delicia e os Srs. tanto gabam, passa hoje a vara d'esta secção ao abaixo-assignado, Vario, Tancredo Vario, um seu criado, obrigado, não ha de que, essa é boa!

Allegou APPIO CÊGO aos patrões que ou bem havia de escrever *Censuras* ou bem *Diversas*, e que dois proveitos não cabiam n'um sacco. Disse mais que, escrevendo simultaneamente uma secção austera e carrancuda como as *Censuras*, e outra pilherica e espirituosa (modestia, até ali!), como as *Diversas*, as victimas e os leitores das *Censuras*, não lhes ligavam importancia e chegavam até a rir d'ellas, e os leitores das *Diversas* não lhes achavam graça nem sal algum.

Concordamos com APPIO CÊGO em genero, numero e caso, mesmo porque

para nós foi um achado este logarzinho de collaborador do *Tagarela*.

Andavamos ruim de vez; não havia meio de arranjar nada...

Para as Obras do Porto e para a Avenida, para a Hygiene, para tudo onde nada se faz e muito se ganha, cavámos uma porção de cartas e cartões, e ficámos a ver navios.

•Que não era possivel; na primeira vaga...; que tudo estava abarrotado; que havia gente a botar fóra»—eis as respostas que ouvimos a todas as portas em que batemos.

Afinal sempre arranjámos este *empreguinho* aqui.

E agora é que esses desalmados magnates das Obras do Porto, Avenida e Hygiene vão vêr de quantos páos se faz uma canõa.

A vingança é uma iguaria que se quer comida fria, diz um proverbio oriental. A nossa vingança vae ser tremenda!

Lá vae obra!

O vinho e as outras bebidas andam por ahí falsificadas, e o pobre povo as vae tragando, e vae ficando envenenado.

E a Hygiene, nada!...

Então o vinho do Porto, sobretudo marca Villar d'Allen, é uma desgraça; nos armazens da apparencia mais ho-

nesta, e nos hotéis de primeira ordem, só se compra e bebe vinho do Porto falsificado, vinho do Porto que é pura arnica com o diabo que o carregue (ao negociante sem escrupulos).

E a Hygiene, nada!...

Coitadinha! O tempo é pouco para a exterminação dos mosquitos, a compra dos ratos, o cheirar das camas, e a inspecção dos tanques!

E' o que lhes dizemos: quanto aos mosquitos e ratos, os Srs. não precisam de esclarecimentos, isso é historia antiga, que os Srs. bem sabem; mas a coisa das camas e dos peixes nos tanques está requerendo eternas luminarias.

Legislou se agora sobre camas e tanques: toda a cama ha de ter custoso cortinado, e quem quizer ter peixes nos tanques, ha de consultar previamente a Hygiene, que pôde negar licença no tocante a uns tantos peixes, como a garoupa e o badejo.

E quem infringir essas disposições, pagará com avultada multa e cadeia.

Estamos na maré da desgraça; em relação aos peixes, achamos que a Hygiene tem a sua razão de metter o nariz, que o cheiro de maresia pôde provocar molestias, que ella tem o dever de evitar; mas os cortinados, isso não engulimos!

Onde vão as familias pobres e os pobres operarios buscar dinheiro para comprar cortinados que custam um dinheirão?

Só si todos se entregassem ao commercio dos ratos...

E com esta, cae o panno d'esta secção, que de hoje em diante é escripta por

VARIO.

A CAUSA.



-- Mas, por que motivo essa historia de vaccina obrigatoria?
-- Ora, é só para que os medicozinhos vejam os braços das... *pequenas*.

FIGADO E BAÇO.—As pilulas anti-biliosas purgativas do Dr. Murillo, approvadas pela Junta de Hygiene, são de um effeito prodigioso na obstrucção do figado e baço hemorrhoides, dyspepsias, prisões do ventre, dores de cabeça, febres intermittentes e hydroisias. Vendem-se unicamente na pharmacia Bragantina, á rua da Uruguayana n. 103. Caixa 1\$500.

ESTOMAGO.—O Elixir estomacal de Camomilla e Genciana é o remedio mais poderoso para combater todos os soffrimentos do estomago. Milhares de pessoas têm sido curadas com este maravilhoso remedio, vende-se na pharmacia Bragantina á rua da Uruguayana n. 103. Preço 1\$500.

ANGICO COMPOSTO.—Este antigo e afamado xarope peitoral é o mais recommendado no tratamento das tosses, catarrhos, coqueluche, asthma, influenza, etc.

Prepara-se unicamente na pharmacia Bragantina, á rua da Uruguayana n. 103, e vende-se em todas as boas pharmacias e drogarias.

1 700 duzias

De collarinhos superiores, todos os numeros, de 30 a 40.

DUZIA 6\$000

VALEM 16\$000 A DUZIA

Vendas para negocio com grandes descontos na

CAMISARIA UNIVERSAL

112 Rua da Carioca 112

unica casa de tres portas nesta rua

A VACCINA



— Palavra de honra, *seu* aquelle! No primeiro que puzer a mão no braço de minha mulher eu ponho-lhe o pé na cara!

POIS, SIM!



— Eu só quero vêr como hei de encaixar um cortinado de filó, na minha cama de vento!

COM A HYGIENE



Preciso saber se posso ter no meu tanque um peixe-boi!

SERVIÇOS SANITARIOS



— E' prohibido guarnecer os muròs de cacos e fundos de garrafas...
— Só pòdem ser guarnecidos por garrafas inteiras...

A FALTA D'ACUA



Uma gotta, lá vem uma gotta!...
 — Não, chefe, esta é para mim que já estou aqui a cinco horas...
 — O'xentes! Qué vê que botaram *indromes* na caixa do Pedreguio!!

Entre as asas de um sonho

A' Virgem Luminosa

Sombra' nómade astral, filha de ethéreas montes!
 Não mais baixes do Azul as asas fulguosas.
 Não mais fales em céos, ás almas não mais contes
 As delicias, o bem que em teu Palacio gosas.

Vae dizer ao teu deus, aos Puros, aos Insontes,
 Vae dizer, ao clarão das virgens-luminosas,
 Que Hermes-Flóro-Martins dos-Araujos-Fontes
 Vive, exilado e só, em meio ás nebulosas.

Dentro de ti, Visão, diva Mulher se obumbra,
 Formosa e fulgural, filha de ethereos montes,
 Como tu... Ai! por Ella, eis me em triste penumbra

Sombra' Vôa ao teu Lar: para que o Céu apontes,
 Não despertes o Amor que o espirito deslumbra
 De Hermes Flóro Martins dos-Araujos Fontes...

HERMES.

FOOT-BALL

Grandes matchs em 14 e 15 do corrente

Nos dias 14 e 15 do corrente, às 3 1/2 horas da tarde, serão jogados no campo do *Fluminense Foot-ball Club*, á rua Guanabara, dois importantes *matchs* de *foot-ball* entre os *teams* do *Fluminense Foot-ball Club*, e do *Club Athletico Paulistano*.

Fazem parte do team do Fluminense os seguintes senhores:

1° *Goal*—Cresickshank.

2° *Bachs*—V. Etchegaray e J. Robinson.

3° *Half-bachs*—Walter, E. Etchegaray e Wright.

4° *Fowards*—Cox., Vasconcellos, Costa Santos, Frias e C. Robinson.



CASA DO GARCIA BARATEIRO

ENXOVAES PARA CASAMENTOS

Pelos preços anunciados só na casa do conhecido

GARCIA, O BARATEIRO

Importante sortimento de fazendas, modas e armarinho. Grande saldo de cobertores para casal a 2\$700, 3\$, 5\$, 200, 6\$500 e grande retalhada de lã, cassas diversas, chitas de todas as qualidades, tecidos modernos e zephyrs pela metade do seu valor!

Enxoval para casamento 60\$ e...	45\$000	Ricos cortinados rendados, 36\$ e	30\$000
Enxoval completo 90\$ e...	70\$000	Ricos cortinados de crochet 90\$ e...	70\$000
Lindos enxovaes de setim Macão, com todas as peças necessarias á princeza, 280\$, 250\$ e...	200\$000	Cortinados de guipures...	55\$000
Enxoval de seda e linho lavrada em relevo 140\$, 180\$ e...	120\$000	Ricos cortinados bordados 140\$ e	100\$000
Ricos enxovaes de setim bordado, grande novidade para casamentos, 220\$, 250\$...	200\$000	Peça de cretonne para lençoes a 25\$, 15\$, 18\$ e...	19\$000
Riquissimos enxovaes assetinados, lavrados, ultima moda, 150\$, 190\$ e...	130\$000	Cretonne para lençoes de casados a 2\$, 3\$, 3\$500 e...	1\$800
Enxoval de linho e seda simille, 120\$, 170\$, 150\$ e...	100\$000	Colchas brancas com franjas, 12\$ e	7\$000
Rico enxoval de seda lavrada, grande moda, com todas as peças, inclusive cortinado bordado, colcha bordada, cobertor avelludado e um jogo completo para cama, 600\$, 500\$ e...	400\$000	Superiores colchas portuguezas, 18\$ e...	15\$000
		Colchas de fustão adamascado...	16\$000
		Saias bordadas para noiva, 15\$ e	10\$000
		Enxoval para baptisado a 30\$ e...	22\$000
		Enxoval para baptisado a 18\$, 15\$ e...	12\$000
		Feitios de vestidos pelos ultimos figurinos, 30\$, 25\$, 20\$	15\$000
		Saias de cores a 12\$ e	10\$000
		Leques finos a 5\$, 3\$ e	2\$000

CASA DO GARCIA UNICO BARATEIRO

35 C, Rua dos Andradas, 35 C



Os jurisdicionados foi que não ficaram contentes com a coisa, porque se viram sem garantias por parte dos soldados. Foi o caso que estes, vendo-se abarbados com tanto trabalho e amedrontados com segunda edição da molestia que esburaca a cara da gente, como as picaretas officiaes esburacam a cidade, — deixaram correr o marfim, e sem garantias a propriedade e a vida dos cidadãos.

O Sr. Chefe de Policia deve determinar a mudança da delegacia para outra rua menos *variolosa* ; sinão... está censurado.

**

Diz-se por ahi que o chefe dos agentes da segurança publica é portuguez não naturalisado, e mais isso e mais aquillo.

A *Gazeta de Noticias*, o outro dia, publicou que no dia do anniversario d'esse funcionario, S. Ex. o Sr. Chefe de Policia, lhe foi apresentar felicitações pessoalmente, á sua casa, onde se lhe impingiu a apresentação de uma porção de *bicheiros*, na qualidade de honrados negociantes.

A nada d'isso S. Ex. tem ligado importancia : está no seu direito — não quer verificar si é verdade ou não, o que se allega contra o seu subalterno, acabou-se !

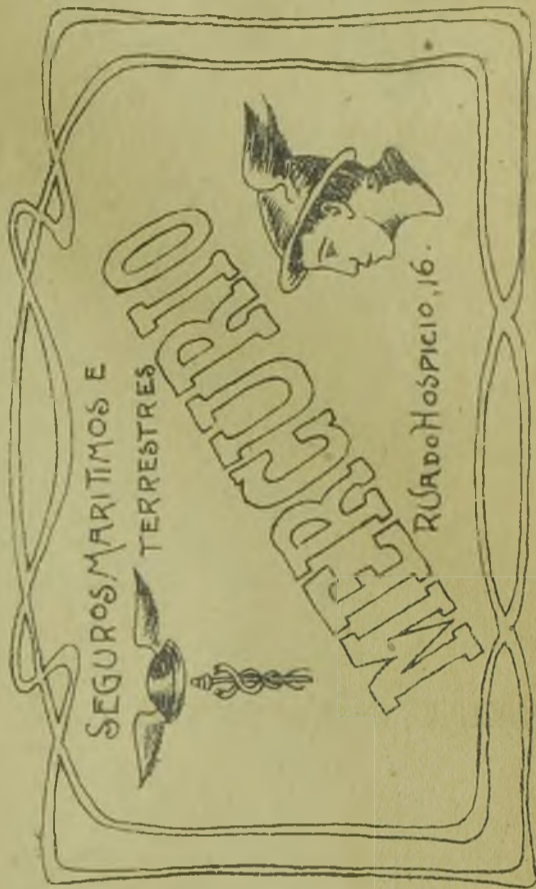
Mas varios agentes da segurança publica, amigos dedicados do *Tagarela*, e injustamente demittidos por esse Sr. chefe da segurança, queixaram-se de que são calumniados pelo seu antigo superior, que affirma á bocca

cheia que elles, após a sahida da policia, são passadores de notas falsas.

A injustiça é enorme, e os pobres homens não merecem ser assim calumniados por esse homem que, lá por ter apanhado uma visita de S. Ex., não pôde ter o *rei na barriga*...

Censuramos o propalador da mentira.

APPIO CEGO.

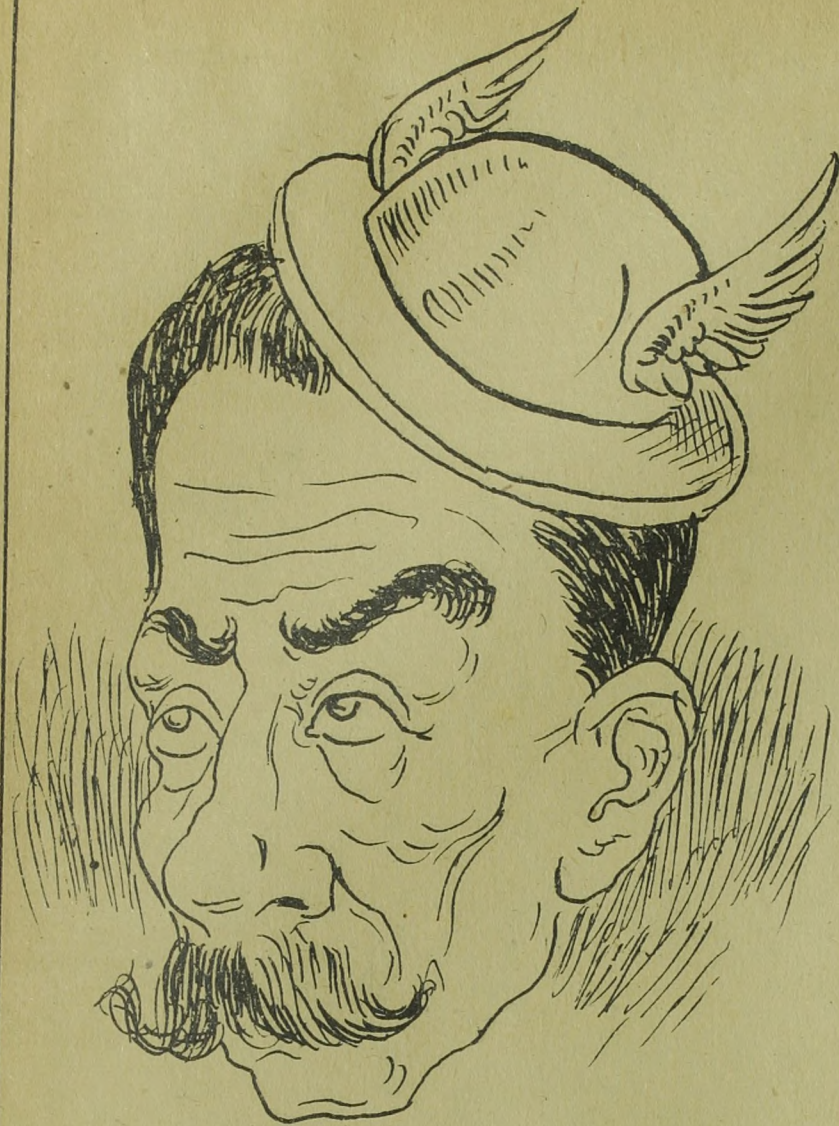


A NOSSA GRANDE HYGIENE

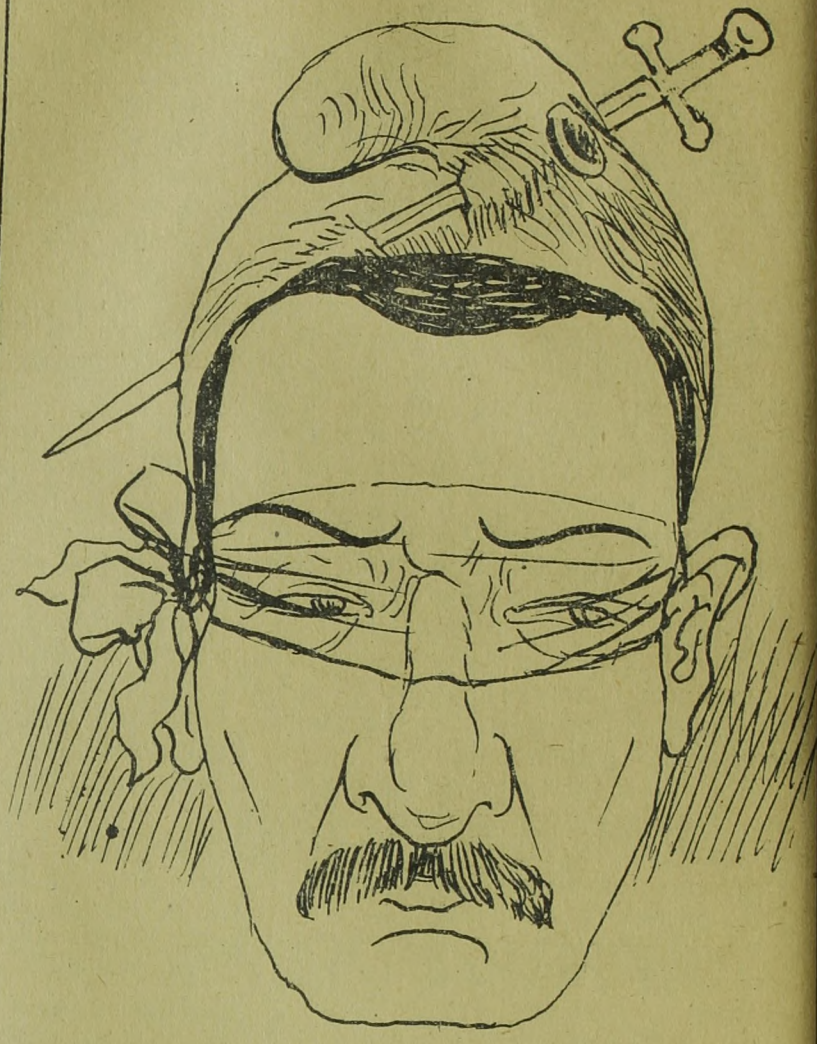


— Ou se deixa vaccinar ou... morre!
— Ui!!

MITHOLOGIA



Mercurio



Themis



Minerva



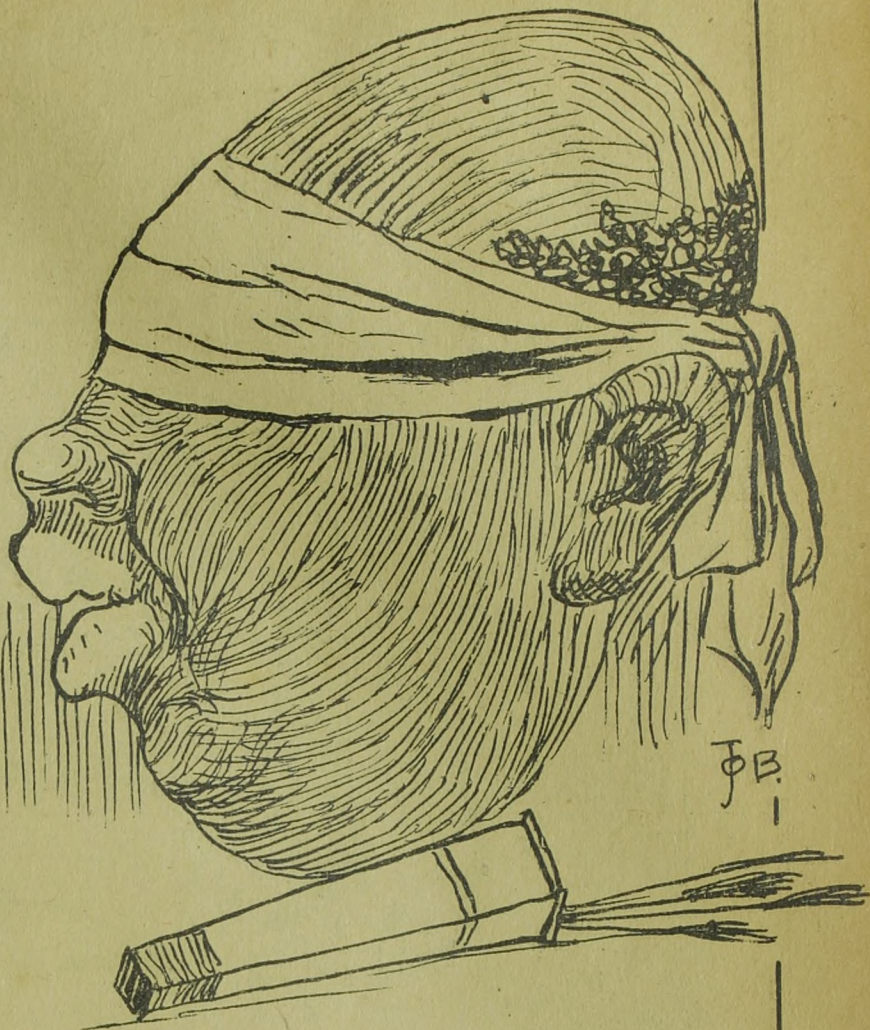
Morphéu

FDZ
507

MODERNA



Apollo



Cupido



Plutão



Argos

O QUE SE DIZ



—A que ponto chegamos! Nem do nosso proprio corpo somos donos! Havemos de nos deixar vaccinar embora contra a nossa vontade! Preiro cadeia!...

O ETERNO!...

Ao Octavio Bandeira de Mello

Tem de Ceres a farta coma flava,
a que me torna adorador de Apollo.
Formosa e loura, assim por mim, passava
sem lhe tremer siquer o eburneo collo!

Mas hoje, talvez victima da aljava
de Cupido; como eu no sonho, rolo...
ha de rolar, apaixonada, e escrava,
da forca enorme que me prende ao solo.

Pois que ao poder da Natureza, bruto,
bem certamente, todos nós devemos
pagar de amor o vivido tributo!

E amamos e sonhamos e morrem's!
Embora seja a vida eterno luto,
certo é que por amar só nós vivemos!

AARÃO DORIA.

Charutos CREMO

MARCA REGISTRADA

Marcas registadas..... Santos Dumont
Feudal
Vitasca
Lord Kitchener
Paulo Kruger
Flor de Espanha
Signora
Tem secção de Havana.... Oceana
Bella Criola
Sevilla

A venda em todas as charutarias

C. RICHTER & C.

Rua dos Invalidos, 52

Caixa do Correio n. 723

GRANDE DEPOSITO DE CALÇADO

CASA DA ONÇA

GRANDE DEPOSITO DE CALÇADO

João Fernandes d'Araujo

CALÇADO NACIONAL E ESTRANGEIRO PARA HOMENS, SENHORAS E CRIANÇAS.

A MAIS BARATEIRA

CALÇADO SOB MEDIDA.

COMPRACENA

CASA DA ONÇA QUE VENDE BOM E BARATO

COLOSSAL SORTIMENTO

RUA DA URUGUAYANA Nº 66

A Casa da Onça convida as Exmas. familias a aproveitarem esta boa occasião para comprar calcados bons e garantidos, por preços insignificantes. Ninguem se arrependera de comprar na Casa da Onça. Não se enganem na casa.

O VESTIDO

Ao Carlos Galdino Leal.

Ha annos appareceu em os nossos palcos uma actriz que, pela sua intelligencia, o seu donaire, a sua belleza e a sua mocidade, deslumbrou os amantes do theatro, sobretudo a rapaziada.

Não se sabia de onde viera, nem como se fizera actriz, si era brasileira ou portugueza. Sabia-se apenas que não era mal procedida e que desempenhava correctamente os papeis, papeis de responsabilidade, que lhe eram confiados.

Chamava-se Emilia Costa.

Andava a actriz Emilia de bocca em bocca, discutidas a sua formosura e a sua juventude, á mesa dos cafés e em plena rua do Ouvidor.

A' noite, o theatro ficava cheio, fosse qual fosse o espectáculo; e affirmava-se que as constantes enchentes do theatro, de cujo elenco fazia parte a nossa heroína, eram devidas exclusivamente ao facto de haver cahido no gottto do publico aquella actriz tão intelligente, e tão artista não obstante ser tão joven.

Modos de vêr! O observador attento e sagaz notaria que um terço dos espectadores não ia ao theatro para apreciar a intelligencia de Emilia, nem deliciar-se com a sua arte.

Ia, sim, admirar-lhe, a belleza e a frescura, fazer-lhe o seu pé de alferes.

Mas a nenhum dos seus adoradores Emilia dava corda; todos iam para suas casas, cada noite mais apaixonados, e, presas de insomniã, ouviam bater uma, duas, tres horas... Não era para menos!

Entre estes admiradores de Emilia avultava um que esperava ser amado pela resistente actriz.

Sem possuir fortuna avultada, tinha alguma coisa, e dispunha de intelligencia.

Tinha tambem posição social, oriunda do grão que havia conquistado com os seus estudos e o seu talento.

Resolvemos não lhe mencionar o nome; para melhor comprehensão do conto, chamar-lhe-hemos Eurico.

O Dr. Eurico ia todas as noites que podia, ao theatro em que dominava e fulgurava a requestada Emilia.

A sua observação, as palavras e os olhares alheios sorprendidos por elle quando a actriz estava em scena, os murmurios e as conversas dos conhecidos, amigos e estranhos entre si, — desvendaram lhe a pouco e pouco alguns rivaes.

Julgou-se, porém, superior a todos; a nenhum temeu. Era um dentista, que tirava e chumbava dentes de dia, e se *chumbava* de cerveja, á noite, no theatro; era um solicitador, pobre diabo que solicitava nickeis aos semelhantes, «para recolher aos bastidores familiares», dizia elle; era um supplente de policia — já naquelle tempo a policia não era refractaria ao amôr, — que fazia questão de presidir quasi sempre aos espectaculos d'aquelle theatro, o que conseguia; era um funcionario publico, que se intitulava Dr., mas que era tão Dr. como nós somos frade; era um engenheiro, que tinha o engenho de só estar na platéa quando Emilia representava; era um critico theatral, que entendia tanto de theatro como o facundo Seixas popular, e que elogiava significativamente, como beijando a actriz, embora escouçando a grammatica; era um reporter que, abrigado á amizade com um dos porteiros, lá ia todas as noites para as cadeiras, piscar discretamente os olhos; era um typo coxo, poeta de agua doce, que só fazia versos coxos, como elle; era um sujeito sem profissão, coisa ruim em criança, e pessima quando crescido: a maldade augmentara lhe com a idade e a barba; que sabemos? eram mais uns vinte ou trinta que o Dr. Eurico bem conhecia, e cuja lista alongaria sem necessidade esta narrativa.

Não vem ao caso o modo por que o dr. Eurico conseguiu ser attendo pela actriz; digamos apenas que elle o foi.

Os amores dos dois correram placidamente. Emilia era para o amante, a honestidade personificada na mulher; elle era capaz de pôr a mão no fogo...

Uma noite, o dr. Eurico adquiriu um camarote, e estava sózinho nelle, a assistir á representação de uma peça, cheia de complicações e de situações empolgantes — *O filho que matou a progenitora* —, quando num dos intervallos, lhe appareceu um dos melhores amigos, seu ex-companheiro de estudos.

Abraçaram-se, e conversaram tanto que o amigo do dr. Eurico ainda estava no camarote, quando o panno levantou para a continuação do espectáculo.

A convite do dr. Eurico, Alcibiades (era o nome do amigo) deixou se ficar.

A folhas tantas, entrou em scena Emilia, que vestia um bello vestido que custara ao dr. Eurico quatrocentos mil réis.

— Que me dizes daquelle vestido da Emilia? inquiriu Alcibiades. E accrescentou: custou-me quinhentos mil réis!

— Hein? murmurou o dr. Eurico, que não teria ficado mais estupefacto si houvesse cahido das nuvens. A vista de uma traição, um *flagrante delicto* — não o teria atordoado tanto...

E' o que te digo: a Emilia *mordeu-me* o outro dia naquelle vestido, e eu não pude fazer feio, não pude dizer que não...

— Conta-me lá isso; como foi que conseguiste? não te tenho visto por aqui...

— A minha victoria nada tem de notavel, respondeu o Alcibiades. Por intermedio da Juanita, collega da Emilia, e com uma carta cheia de phrases sonoras e termos peripathéticos, na qual citei desde Platão até Bourget, foi tiro e quédá. Gosto muito della, aprecio-a muito como artista; ella, porém, me pediu que eu não viesse ao theatro para não dar que falar...

— Ah! ella pediu-te isso!

— Pediu-me e eu a satisfaço; coitada! ella quer continuar a ser considerada honesta, e como todos os collegas e todas as collegas sabem que ella não é má com o collega Pires...

— Que? então o actor Pires tambem...

— Tambem. E consta-me que ha um doutor, que vem ca quasi todas as noites, que a Emilia ama: é um coração elastico.

— Adeus! disse, levantando-se, o dr. Eurico, que aturdido nem ouvira o ultimo periodo proferido pelo amigo.

Este ficou no camarote, a admirar Emilia e o seu vestido.

Uma vez na rua, o dr. Eurico foi, aos poucos, voltando a si; o rumor dos bondes, carros e tilburys, e o ar puro e fresco da noite clara, contribuíram immenso para isso.

Então, diante do facto consummado, elle reflectiu:

«Poderia ter sido peor; o Alcibiades deu 500\$, eu *marchei* só com 400\$. Emfim, sempre dei menos 100\$ do que elle... E o tal seu Pires! E' o *tertius-gaudet*, não ha que vêr! E nós a pagarmos vestidos!...»

E nunca mais o dr. Eurico quiz saber de Emilia Costa.

— Que fim levou esta, que era tão boa artista? interrogará o leitor.

— Ora a Emilia! a Emilia foi de quédá em quédá; depois do desprezo do dr. Eurico, continuou a dividir-se, mas só entre o Alcibiades, o actor Pires, o dentista que chumbava dentes de dia e se *chumbava* com cerveja, á noite; o sujeito desoccupado que fora coisa ruim em criança, e pessima depois que cresceu — uma catadupa, uma enxurrada de amantes; e por isso a sua arte foi por agua abaixo...

HERACLITO BIAS.

Essa historia de cortinado obrigatorio em todos os leitões, está como a vaccina tambem obrigatoria, fazendo o diabo no povo — os analphabetos, como diz o Sr. Miguel Couto.

A massa bruta acha, e com razão, que ninguem pôde governar n'aquillo que lhe não pertence e d'ahi...

Tambem, que diabo! Não é assim que se faz hygiene.

Imagem o povinho das avenidas que antigamente se chamavam estalagens na Saúde... e Prosperidade, que-remos dizer — Sacco do Alferes, obrigado a collocar um cortinado na sua caminha barata!

E os que não passam da esteira? E os que dormem em redes?

E a gente do sereno?

E' um alho, o Oswaldo!

Como está tudo errado!

Café Campista. Puro e delicioso. Kilo 1\$000. Fabrica: Rua Machado Coelho, 102.



— E... como correu a viagem presidencial?
— Bem. *Comeu-se*, regularmente.

Chronica joco-séria

Dois moços, um de desoito annos e outro de deseseis, foram representar num circo de crianças. Convenhamos que a idade d'elles era taluda de mais para tal... Mas representaram no circo de crianças.

Um delles tinha de representar um palhaço, e o outro tinha de apontar contra elle uma espingarda, descarregada, já se vê,—que não foi o Sr. *Antoine*, nosso amigo dedicado, o ensaiador da peça...

Mas a espingarda estava carregada, e a criança de deseseis annos foi morta pela *criança* de desoito.

Cremos que de fórma alguma possa ser articulada em prol d'essa *criança* de desoito annos—a casualidade.

Não nos oppomos, entretanto, a que o caso seja considerado—homicidio culposo, com as penas de 2 mezes a 2 annos, em vez das de 6 a 30 annos, que poderiam ser applicadas á *criança* si se provasse que ella matara intencionalmente.

Mas, ao lermos as locaes que nos noticiaram o facto, lembrámo-nos logo do enredo dos *Palhaços*, opera muito conhecida dos leitores.

O pae do compositor d'essa opera universal era juiz e teve conhecimento do crime, que faz objecto da peça. Communicou-o ao filho, que não perdeu o assumpto.

Fôra o caso que, tendo sabido um palhaço de um circo que um seu collega arrastava a aza á esposa, se aproveitou de uma scena em que tinha de fingir um assassinato, para matar *de verdade* o collega.

E a nossa memoria, sempre a importunar-nos com reminiscencias, quando temos penna em a mão, está-nos segredando insistentemente que contemos aos leitores um episodio de theatro da roça.

Os leitores talvez já o saibam; demais esse caso não tem muita analogia com os precedentes. Mas como a memoria pede muito, vá lá...

Uma companhia qualquer d'essas que andam pelo interior do Brazil, a embasbacar e entusiasmar as povoações, lembrou-se de representar o *Othelo*, violenta tragedia de Shakspeare, como os senhores sabem. Admiram-se? Dir-lhes-emos que ahi temos a *Zazá*, que está sendo representada no interior, por uma d'essas companhias nacionaes, que da noite para o dia se vêm despojadas de casa, pelo *trust* monopolizador dos emprezarios estrangeiros, principalmente portuguezes.

A representação correu na melhor ordem e no silencio mais desejavel em peça tão triste: apenas de quando em quando havia uma exclamação mais alta ou uma lagrima mais soluçada.

Encostado a uma columna do theatro, um soldado assistia attento, de espingarda ao hombro, ao *Othelo*.

No ultimo acto, quando o mouro suffoca a suspeitada Desdemona, o policial não se conteve e desfechou um tiro contra o actor que fazia de Othelo, exclamando:

«Emquanto eu vestir uma farda, e trazer uma espingarda, não consentirei a cobardia de um homem aggre-dir a uma mulher!»

Não riam, leitores, o caso é sério e escrupulosamente verdadeiro; si duvidam, perguntem aos emprezarios da roça porque não levam o *Othelo*, de Shakspeare...

DEMOCRITO SISUDO.

SOVA Á SINA OBRIGATORIA...

«Eu dou o desespero», hontem dizia Um homem que não tem *um t* na testa, «Minha *esfolada* bolsa está vasia, *Milho* ou *Milhões* a mim ninguem espresta.

Hei de *morder* o Passos qualquer dia, (E' a unica esperança que me resta) E se não conseguir gorda quantia Para ter uma vida muito honesta;

Eis o fatal recurso, sem baração, *Codigo das Torturas* no meu braço Quero acabar, estou bastante chronico.

Morrerei sem fazer uma careta, Já preparado estou, venha a lanceta Com a melhor vaccina... d'um bubonico!»

JOHANN FABER.

THEATROS

Emquanto se ultimam os ensaios da *Contrabandista*, a empreza do Recreio Dramatico tem-nos dado *Cá e Lá...* e *Milagres de Santo Antonio*.

No S. José, após *Nelly Rosier*, representou-se a *Severa*, drama em que Angela Pinto é eximia.

No Apollo, a revista *Por cima e por baixo* e *A Cigana*, opera-comica que faz a gente chorar... de tristeza.

No Club Riachuelense, domingo, um beneficio de um actor, bastante concorrido. Uma comedia em tres actos, e um intermedio regular, distrahiram por algumas horas os moradores suburbanos, principalmente do Riachuelo.

A um respeitado negociante desta Estação, ouvimos que nunca rira tanto na sua vida, que nem nos theatros *bons* (referiu-se evidentemente aos theatros daqui da cidade),—ha espectaculos melhores.

Nós não dizemos tanto, mas a diversão foi boa.

ZENOBIO.

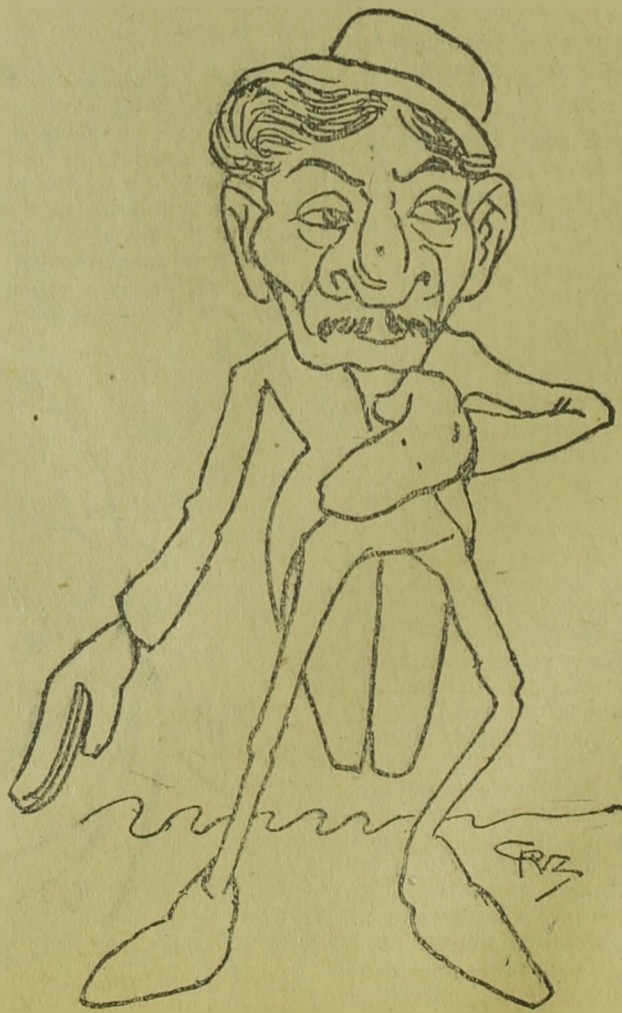
CUTININA CORRÊA DO LAGO

Cura *sardas*, *espinhas*, manchas do *rosto collo*, etc.

Vendem-se: pharmacia Corrêa do Lago, praça José de Alencar n. 3 e AUX DEUX OCEANS. **Ouvidor III.**

PREÇO 3\$000

OPINIÃO AVENIDAL



— Fosse eu ministro, e a Avenida passaria por aqui, á minha porta.

NO PARQUE



—Você já ouviu como o Monteiro Lopes ronca como um vulcão, quando está lutando?
—Pois si elle é da Martinica!

Recebemos a seguinte carta que com prazer publicamos:

Tenho para com o *Tagarela* uma grande divida e aproveito o momento que se me depara dirigindo-lhe as presentes linhas como um agradecimento sincero ás bellas referencias feitas ao meu drama — *Sylvia*.

Nunca imaginei que a minha modesta producção, fadada para viver só uma noite, tivesse por parte da imprensa o generoso acolhimento que teve.

Desvanecem-me esses conceitos, mais ainda por vêr que o festejado escriptor Arthur Azevedo, se occupou, aparte dois senões apontados (um de que não sou responsavel, como pôde ficar provado) com palavras carinhosas sobre o meu trabalho, encorajando-me no proseguimento da carreira da literatura dramatica.

Sem vaidade, nem desejando auferir glorias nem lucros, proseguirei, pois quem é tão bem recebido pela critica, não deve desanimar.

A opinião ligeira mas gentil do *Tagarela* é um incentivo, quando eu não tivesse a do Mestre, destravando o caminho por onde agora vou trilhar.

Em ensaios, na *Sociedade Dramatica Particular Furtado Coelho*, tenho outro drama, mais trabalhado, porque foi extrahido de um romance estrangeiro e, penso, ahi a critica poderá dizer si aproveitei já os conselhos do mestre querido, embora o meu novo trabalho estivesse quasi concluido.

Assim, confessando-me grato ás referencias tão honrosas, creia o *Tagarela*, hei de sempre procurar corresponder aos bellos conceitos que teve a gentileza de emittir.

Sempre admirador e creado
EDUARDO MAGALHÃES.

Em 5-8-904».

Oxalá assim seja, pois que com isso muito terá a lucrar a nossa literatura dramatica.

Si todos os que começam, attendessem ao que lhes dizem os mestres, conhecedores de theatro, e não se tivessem em conta logo de *aguias* a coisa seria outra...

ALMANACHS PARA 1905

Lembranças Luso-Brazileiro....	1 vol. cart.	2\$000
Senhoras.....	1 vol. cart.	2\$000
Illustrado da Parceria Pereira.	1 vol. br.	1\$000

Na LIVRARIA AZEVEDO
33, RUA URUGUAYANA, 33

Nós aqui em casa já estamos combinados; só nos vaccinaremos quando S. Exa. e todo o seu ministerio, camara e senado, prefeito e Medeiros da instrucção, se vaccinarem.

Antes d'isso, nem a tiro de artilharia!...

A lei deve ser igual para todos.

CARTAS-BILHETES

VI

A's que morrem de amor

Já se não morre de amor, senhoras minhas, já se não morre de amor!...

O vosso pequenino coração, relicario adamantino de tantas virtudes, pôde, impavidamente, amar, porque a morte não o virá congelar.

Pôde multiplicar-se a vossa allucinação, os vossos nervos pôdem contrahir-se sob a pressão da saudade de um amor desaparecido, porque elle não vos matará, jamais! Si não ahi está a historia de uma victima... do amor:

Acaba de fallecer em Paris, rezam jornaes europeus, uma senhora ingleza na avançada idade de cem annos! No emtanto nunca julgou ella o estado tão adiantado da vida. Quando joven, contando apenas 16 primaveras, teve a desdita de perder o noivo, victima de um naufragio.

A encantadora *miss* suppoz não resistir a tamanho golpe: fez testamento, legando toda a sua colossal fortuna a um hospital de caridade, com a condição de que mandassem inscrever sobre uma louza o seguinte epitaphio: *o amor matou-a.*

Sómente agora, passados oitenta e quatro annos, foi que a apaixonadaingleza veiu a morrer de uma terrivel pneumonia.

Oh, velho romantismo das priscas éras, como te deram um golpe fatal!

Os jornaes de Paris já queimaram por causa deste acontecimento amoroso gyrandolas de adjectivos bombasticos, é amorosa filha da nebulosa Albion.

Ora, senhoras minhas, morrer d'amores!...

DEL MARIO

Cognac Moscatel do Alto Douro. Depositarios: Rua Visconde Inhauma n. 73.

Louças, Porcellanas, Crystaes e Cristalles

E OBJECTOS PARA PRESENTES

Preços sem competidores

A TERRINA DE SEVRES

Travessa S. Francisco de Paula, 5

GOMES DA SILVA & C.

Parabens ao sujeito que impingiu aquillo.

Aquillo, são os dois *quadros* a oleo, na fachada de uma casa de papel pintado, á rua da Carioca.

Uma cegonha da familia dos urubús malandros, que ha n'um d'elles, é de uma belleza de fazer espantar a freguezia toda da casa.

O artista Petit desmaia toda a vez que por elle passa.

APPARENCIAS



Dizem por ahí que tenho uma vida brilhante. E porque só olham para os meus dedos, os idiotas.

ROSARIO DE CONTOS

A empresa do theatro Apollo annunciou a opera-comica em 3 actos *A Cigana*, e nós, precisando de distracção e não podendo fazer uma excursão de recreio como S. Ex. o Sr. Presidente do Brasil (os tempos andam bicudos!), comprámos honestamente para ella a nossa cadeira, que, por signal, custou seis mil réis, na mão de um cambista—mais vinte por cento que na casa...

Foi uma idéa infeliz essa—perdemos bella occasião de deixar de ir ao theatro.

Imaginem uma peça classificada como opera-comica, com musica e... mortes!

O panno, no ultimo acto, cae sobre o cadaver da *Cigana*, que se apunhala á vista do espectador, em pleno palco.

Só não chorámos, por vergonha...

Não, está errado o annuncio da *Cigana*: aquillo não é opera-comica, é opera-tragica.

E aquella senhora brasileira, D. Maria Leite, que expoz no Palacio de Chrystal do Porto, um jantar em .. cêra!

Que idéa de senhora!

Ella que venha para cá com essas invenções, que os freguezes dos banquetes lhe farão as contas... Cêra não se come!

O ultimo numero do *Tagarela* referiu-se ao inutil aqueducto do morro de Santa Thereza e pediu que elle fosse arrasado.

Outra campanha justa do *Tagarela*! Subscrevemos a local da redacção, e aqui dizemos convictamente:

Das duas tres: ou arrasem o aqueducto, ou tapem-lhe as aberturas, ou, finalmente, ponham-lhe agua, para elle

ser aqueducto, e não poder servir de esconderijo e dormitorio de vagabundos e ladrões, como agora acontece.

Quando não temos muito que fazer, si havemos de atirar pedras no telhado dos vizinhos (gracejo reprovavel), vamos até os theatros apreciar essa arte que nos impingem.

A par d'essa arte, que sae por todos os póros da peça e do desempenho dos actores, temos apreciado a attitude de conquistador, tomada por varios actores que olham insistentemente as moças das familias occupantes dos camarotes e cadeiras, comprados e pagos na bilhetaria.

E quando o actor é assim uma especie de primeira figura do elenco, quando é artista sobre cuja cabeça chovem os elogios dos criticos theatraes, o seu olhar insistente parece dizer ás moças:

«Estão vendo como represento bem? sou um artista consummado e irresistivel».

Isso é uma especie de desforra e de vingança; ha muitos pandegos que só vão aos theatros, namorar as actrizes e as coristas, e então os artistas do sexo barbado, de quem ás vezes as inspiradoras de paixões aos pandegos, são mulheres ou amantes,—se desforram olhando atrevida e ousadamente as espectadoras.

Isto não é verso, mas é verdade, e os artistas theatraes devem vêr que a desforra não é honesta nem justa...

S. Ex. o Presidente não perdeu o tempo: sempre abiscoitou um presentinho de cinco contos, offerecido pelo outro presidente, o de Minas.

Estava escripto que S. Ex. haveria de receber, mais hoje mais amanhã, um presente.

Gorou a subscripção do deputado que pretendeu offertar uma joia com o cobre dos collegas, mas agora S. Ex. apanhou um presente régio e onça.

Parabens a S. Ex.

NETO FILHO.

GRANDE SUCCESSE !
CHOCOLATE BHERING
E
CAFÉ GLOBO
63, RUA SETE DE SETEMBRO, 65

Azeite Villarinha. — O que tem a fama de mais puro, sem receio de contestação — Rua de S. Pedro 154.

F. CRUZ Pintor. Encarrega-se de todo e qualquer trabalho de pintura, como sejam: letras, fingimentos, decorações, liso, etc.

Recados á Rua Assembléa, 96. Redacção do *Tagarela*.

Residencia Rua Visconde de Nitheroy, 14 E. Manguera. E. F. C. B.—Rio de Janeiro.

CARTA DE TINTEIRO LAPIS

E' com a melhor sastiação que vorto ás culuna do *Tagarela*; a *Bugiganga*, têm me tomado o tempo tudo.

Ha dois numbros que não escrevo e o dotô Teffé o meu inlustre dimirô já tinha pensado que eu tinha morrido debaixo das pedra do esquecimento.

Mas purem cá estou pra machucá a canaia miuda que inveja a minha obscura posição de inloquente consieiro do Conseio Municipá. Cá estou arvorado na campanha do jornalismo, de penna em rista, cumo a lanceta do doctô Oswardo, pra dissecá as maquinação dos marçano governamentá, dos proprio servidô da Municipalidade, do fisco e dos adicetra e tal. E pois, vomo cumeçá pelo suburbe que é a terra dos pobre.

Tomemo o trem na Centrá (onde o Prizidente tombem já tomou) seguindo em demanda de Cascadura: os carros de noite, stão merguiádo nas treva e quem subé aler, tem que mettê o seu jorná n'arziembra proquê não inxerga lenio parmo adiente do nariz, não obesmete isso, hade levá pela z'oreia de taz em quando o grito agudo dos ispresso que passa.

Os maquinista do seu Ozorio d'Armeida entende que os passageiro do outro trem é surdos e zás... carca no apito que inté arripia as carne.

Isso prova a farta de disciplina e moralidade da Estrada de Ferro; aposto que não fizero o mesmo com o Prizidente da Republica: elle havia de ter feito a sua viage de ida e vorta a Minas sem levá assobio pelo z'ouvido.

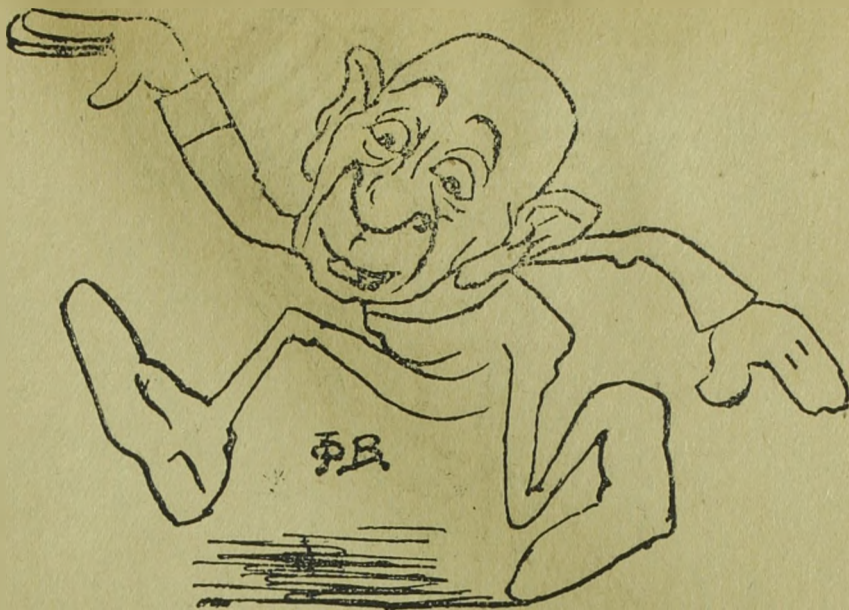
Em cada estação tem uma bieteria, pois bem, quondo o trem chega na estação já os passagero não encontra a bieteria aberta, nem o vendedô de biêtes, o homem vai entregá a senha e o sancto ao chefe do trem que chegô, não deixando previamente de antemão na bieteria um subestituto legá. O pessoá que tivé a desgraça de morá no suburbe, cumo eu, que se amolle, proque o seu Ozorio da Estrada nem se meche. E a farta dagua?!
As Obra Publica obrigo a botá caixa de 1.200 litro, pra quondo houvé agua, enchê um parmo e quondo não houvé agua, cumo agora, enchê de... vento. Além da parte dagua, ha o pouco causo dos guarda. Na Piedade, por inzemplo, tem dois guarda, 1° e 2° districto.

O 2° districto, coitado, está condenado a murrê de sêde, não tem agua, não é attendido nas reclamação.

E qué sabê proque? O guarda do 2° districto é subrinho do doctô engeheiro do districto; quero dizê, tem as costa quente, faz o que qué e não tem que lhe dá sastiação. E morra-se cumo sêde desta.

O seu Oswardo, o doctô Passo, o doctô Lauro e *Sua Incellencia na In-*

O QUE SE DARA'



— Os Vaccinadores!!! Enquanto eu tiver pernas não me agarrarão os... braços.

timidade, que veja o quadro abaixo, isto é, a

DIETA DO SUBURBANO

De manhã: Banho — não ha agua pra esse luxo. Café, armoço, tratamento das pranta e da criação.

Respirá os miasma das valla e do lixo que ha pelo quintá das vizinhança.

De tarde: aguardá a chegada dos mosquito que vortão famintos de fome.

Respirá, ainda, os fedô das valla e do lixo das vizinhança.

E si fôr a cidade, levá uma roia no borso pra tapá os ouvido a mode invitá o apito dos trem e na vórta, trazê um lampeão se quizé alê no trem. E cuidado com os cachorro nas estrada, carrocinha do doctô Passo não aparece nos suburbe ha muito tempo e o doctô Passo só apareceu uma veis, isso memo sem carroça.

E dixé

De vois

LAPI

«Triumphante» — Vinho velho do Porto, de A. Pinto dos Santos Junior & C. — Rua de S. Pedro 154.

Tinta azul-preta

de C. MONTEIRO

Unica usada nas repartições publicas.

ARMAZEM DE MOVEIS

Compra, vende e concerta moveis novos e usados

JOSÉ RODRIGUES DA COSTA

80, RUA SENHOR DOS PASSOS, 80
225, Rua da Alfandega, 225
Filial — 229, RUA 24 DE MAIO, 229
Engenho Novo

TAXA SANITARIA

Sr. Costa (Rio): Cá temos o seu trabalho e, em começando a ler, monologamos: Catemos...

Mas, foi trabalho perdido, não encontramos nada aproveitavel.

Sr. Amorabundus: Puzemos os seus versos de amor á banda, sr. Amorabundus. Pudéra! No fundo estão mesmo pedindo Xarope de Jatahy; e, na fôrma, estão beribericos...

Sapucaia com elles.

Sr. P. Mattoso. (Vassouras). Ainda aqui não recebemos nada do que o Sr. nos diz constantemente que remette. Nem livro, nem arames! Assim é o diabo!

Sr. A. de A. (Rio). Sentimos, mas não publicaremos o seu soneto. Tem coisas...

Faça outro, pôde ser que saia um pouco melhorsinho.

«Triumphante» — Vinho velho do Porto de A. Pinto dos Santos Junior & C. — Rua de S. Pedro 154.

LOTERIA ESPERANÇA

— HOJE 10:000\$000 por 650 divididos em 5^{os} a 150 HOJE —

Sexta-feira	12 do corrente	15:000\$000 por 1\$300 divididos em 10 ^{os} a 130
Sabbado	13 " "	10:000\$000 por \$130 inteiros
Terça-feira	16 " "	15:000\$000 por 1\$300 divididos em 10 ^{os} a 130
Quarta-feira	17 " "	10:000\$000 por 1\$300 divididos em 10 ^{os} a 130
Quinta-feira	18 " "	10:000\$000 por \$650 divididos em 5 ^{os} a 130

EXTRAORDINARIA E COLOSSAL LOTERIA

100.000 FRANCOS, OURO

Extracção a 12 de Outubro de 1904

NO SENADO



— O Bernardo tem aquella mania; fallar, fallar e mais nada!
— Pois é isso mesmo, antes fizesse alguma cousa e não fallasse tanto.

O SUICIDA VIVO (2)

(TRADUZIDO DO FRANCEZ POR H. B.)

Que eram para elle, agora, calôr, canção, poesia e casas de *prêgo*? Em uma hora, estaria tão longe de tudo isso, que Battersea inteirinha, chorando *pitanga*, não o alcançaria. Empertigou-se, e o seu andar tornara-se atrevido, como si elle se houvesse sentido superior a todos os seres que cruzava, quando avistou uma loja de ferragens, a cuja porta estavam expostos grossos rolos de cordas.

Que Patrick tivesse tomado um partido decisivo, não ha duvidar; todavia a verdade exige que se confesse que a vista dessas cordas lhe causou calafrios. Ellas lhe pareceram mais rijas que todas as que tivera occasião de manejar, e, de facto, eram soberbas, bem lisas, bem brancas e cuidadosamente tecidas. «E' pouco provavel que ellas rebentem», reflectiu Patrick, e essa consideração o lançou em uma ordem de idéas em que até então evitara deter-se, mas que, assaltando-o de improviso, se lhe iam impôr emfim. Que se diria, que se faria em casa, quando se descobrisse que elle se enforcara? Sem duvida nada se saberia antes de um ou dois dias; mas, cedo ou tarde, notar-se-lhe-ia a ausencia, e alguém, Milly Wood, talvez, iria bater á porta. Nada de resposta; um instante de silencio. Abrir-se-ia então a porta, e Milly o veria, suspenso pelo pescoço, a cabeça pendente sobre o peito, as mãos estendidas, os pés estirados em um supremo esforço para attingirem o soalho. A essa scena, gritos agudos. Milly desceria a escada de quatro em

quatro degrãos e cahiria desmaiada no ultimo. A Sra. Wood e a criada precipitar-se-iam na rua para chamar a policia; os vizinhos abririam as janellas e indagariam do sucedido. Formar-se-ia um ajuntamento em frente á casa; chegaria o medico que cortaria a corda e lhe tomaria o pulso; á tarde todos os jornaes trariam um artigo com o titulo: «Medonho suicidio em Battersea». No dia seguinte, na forma do costume, uma duzia de taberneiros e padeiros se reuniria para decidir que elle se matara em um accesso de loucura, e após alguns annos, quando Milly houvesse desposado Marck Quill e seus ordenados, elle, Patrick, seria o predilecto assumpto das suas cavaqueiras. Milly contaria que o vira enforcado, pallido como uma alma do outro mundo, e com a lingua fóra da bocca; gradualmente a narração se tornaria mais dramatica, e Marck Quill não deixaria nunca de acrescentar, á guisa de conclusão ou de moralidade: «Eu nunca me enganei: sempre estivera convencido de que a cabeça d'aquelle rapaz não regulava direito.

Patrick parou, tirou o chapéu, e enxugou a testa. As diversas perspectivas que acabava de entrever, não eram nada agradaveis. Enforcar-se já era duro; mas enforcar-se e passar, ainda por cima, por maluco aos olhos de Mark Quill, era cruel. Elle pensara, a principio, que essa morte subita e voluntaria não deixaria de ter certa gloria. Dissera de si para si que Milly, commovida com o seu tragico fim, impressionada pela vista do cadaver, exclamaria mais de uma vez, nas suas disputas domesticas: «Ah! Mark, você não é valoroso como Patrick». Era preciso substituir por desoladoras realidades essas fagueiras esperanças? O vento, que soprava

muito forte, açoutava o rosto de Patrick, e entranhava-se-lhe nos cabellos; os seus nervos readquiriram energia, e elle se sentiu disposto a tudo. Si houvesse uma guerra, fosse onde fosse, pensou, elle partiria, e, depois de todas as especies de façanhas, cahiria sobre o campo de batalha, coberto de polvora... e de gloria. Si, ao menos, um cão damnado surgisse ali, ao fim da rua, elle se atiraria heroicamente a elle, e salvaria a vida de alguma pobre mulher, com sacrificio da sua. Si uma explosão se desse a seus pés e o projectasse no ar, na occasião em que tivesse nos braços uma pobre criança, que chegasse ao chão, sã e salva, ao pé do cadaver d'elle? Si... levantou a cabeça e escutou. Os sons de uma musica militar acabavam de ferir-lhe os ouvidos, e, voltando-se, Patrick viu soldados em grande uniforme, que marchavam lentamente, cercados de garotos.

Um homem que se vae enforcar tem bem o direito de querer ouvir um pouco de musica antes de morrer. Patrick parára em frente á loja de ferragens, e não tinha mais que atravesar a rua, para estar dentro d'ella. Decidiu que penetraria nessa casa, á passagem do ultimo soldado, e recuou alguns passos para melhor ouvir e ver. A musica aproximava-se; mostravam-se mais distinctamente as fardas vermelhas e os galões dourados: era um batalhão de guardas da rainha, que voltava ao quartel. A' frente, marchavam os sapadores; depois o tambor-mór, os musicos, os pifanos, os tambores, o coronel no seu cavallo, e finalmente homens com espingarda ao hombro, bem alinhados e bem limpos.

(Continua).

MEDITAÇÃO

A PERES JUNIOR

Nas horas em que se envolve
Do horizonte o Sol, no véu;
Quando as estrellas scintillam
No regaço azul do Ceu:
Quando da noite, a rainha;
A Lua,— qual andorinha
Em alvas nuvens se aninha
Como em asylo que é seu,

Quando nas horas de calma
De doce somno e de paz,
E que em tristezas minh'alma
Brandamente se destaz;
Da noite, no branco seio,
No seu manto, sem receio
Buscando rimas,— vagueio
Na solidão que me apraz.

Meu coração sonha triste
Entre soluços de dor
Fitando o mundo que dorme
Sem o minimo pavor.
E oiço em horas inteiras,
O farfalhar das palmeiras
E o som das brisas fagueiras
N'um dueto encantador...

LUCILIA DE CASTRO.

Sobre o passeio de sua somnolencia:

O trem em que elle viajou foi, segundo dizem as más linguas, por sua ordem, obrigado a voltar a esta Capital com a maior velocidade e a não demorar nos pontos em que estacionava, porque o grupo do avança não teve mãos a medir e dentes na ida, e se tornara por demais vergonhoso o assalto ao carname!

Fez muito bem, portanto, o nosso Chefe.

AOS DE CIMA



— Rédua de fartos!... Do alto de minha fome, eu vos desprezo.

O novo directorio da Federação de ESTUDANTES BRAZILEIROS, compõe-se, actualmente, conforme nos foi comunicado, dos seguintes Srs.:

Justo Rangel Mendes de Moraes, presidente; Honorio da Cunha e Mello, representante da Escola de Bellas Artes; Octavio Orlando de Góes, representante da Escola Militar do Brazil; Luiz Leite e Oiticica, representante da Escola Polytechnica; Dario Callado, representante da Faculdade de Medicina; Pedro Gusmão Jatahy, representante da Faculdade Livre de Direito e José de Castro Nunes, representante da Faculdade Livre de Sciencias Juridicas e Sociaes.

Sonetos Brasileiros

COLLECTANEA ORGANIZADA POR

LAUDELINO FREIRE

Contendo 300 autores e 218 retratos

Livro originalissimo e unico no genero
Entre os retratos alguns ha que são
rarissimos

A venda por 53000

38, Rua da Quitanda, 38
M. OROSCO & C.

FABRICA SANTA CRUZ

Ilha do Governador

ESCRITORIO

66 RUA SETE DE SETEMBRO 66

1.º ANDAR

Vendem-se tijolos etelhas em qualquer
quantidade.

— Como é bom ser papa!
Na primeira vaga, estamos-nos alis-
tando candidado. Estamos, olé!

Um cidadão qualquer que não seja
papa (ou deputado, entre parenthesis),
exalta-se, e é certo ir para a cadeia.
Mas com o papa não ha disso, ao
contrario...

Na passada terça-feira houve festa
grossa em commemoração da «exalta-
ção do papa Pio X».

O programma, que constou de so-
lemne *Te-Deum*, pelo Sr. arcebispo, e
benção aos fieis, foi executado na ca-
thedral.

Si fossemos nós os exaltados, esta-
riamos a estas horas á disposição do
Sr. Chefe de Policia...

SPORT

DERBY-CLUB

Realizou-se domingo uma corrida que foi muito concorrida e correu sempre na melhor ordem.

Os pareos foram bem disputados; os ra-teios foram bons, e o movimento da casa da poule chegou a 65:000\$000.

O grande premio Dr. Frontin foi ganho por Lord.

JOCKEY-CLUB

Para a corrida de domingo neste prado, são estes os nossos prognosticos:

- 1º — Thetis — Coelho.
- 2º — Ituana — Antonina.
- 3º — Juracy — Caprichoso.
- 4º — Sentinella — Vanda.
- 5º — Juca Tigre — Rio Grande.
- 6º — Lord — Descrente.

Azares: — Serena, Vampa, Barba-Azul, Ju-réa, Ural, Severo.

— Deixamos de dar palpites para o pareo que ficou organizado muito tarde, no meio da semana.

CLUB JUVENIL SPORTIVO

Muito boa a corrida realizada domingo por este excellente club.

A concurrencia de convidados foi grande e selecta.

A sua directoria enviamos felicitações e agradecimentos pelo convite que nos mandou.

CAFÉ IDEAL

Chamamos a atenção dos nossos freguezes para a qualidade do nosso café, actualmente o mais procurado.

Preços para um kilo 900 rs.

De 10 kilos para cima 750 rs.

DEPOSITO

Rua da Saude ns. 80, 82 e 84

TELEPHONE, 707

Os mosquitos não se contentam com inocular-nos a amarela febre, e com proporcionar-nos as indiziveis caceta-das da hygienica corporação. Servem tambem de pretexto para tiros de es-pingarda: o palhaço que matou o ou-tro, no circo de crianças, propunha-se a matar um mosquito que pousára na testa do outro.

Malditos mosquitos! Mesmo porque não somos da Hygiene...

Sempre...

Ao LICINIO PINTO.

Como é doce sonhar! Almo e vibrante,
Nosso viver as azas estremece...
Beijo nos sonhos meus o teu semblante
Com todo o casto mimo que merece.

Como é doce sonhar! No peito arfante
Ter um florir suavissimo de messe;
Ter uma prece em cada beijo amante
E em cada amante riso uma outra prece...

Tudo que é bom sobre este mundo finda!
Morre do lyrio o calice risonho,
Desmaia o roseo da manhã mais linda!

Eu quizera meu Deus (que vão desejo!)
Ter — no final de um sonho — inda outro sonho,
E — no final de um beijo — inda outro beijo...

OCTAVIO L. TAVARES.

(Das Sonatas).

Enigmologia

AGOSTO E SETEMBRO

Quatro premios aos vencedores

PROBLEMAS NS. 29 A 59

CHARADAS NOVISSIMAS

E' mais da marinha a gente dos baixéis—1-1.

E' mentira ser este homem aventureiro—2-2.

H. ROMEU.

Peso do governo opulento e positivo—2-1-2.

Procura a vasilha que tem musica—2-2.

CÁ E LÁ.

A palmeira floresce em certo tempo para o homem—2-2.

ARCH'ANGELUS.

Ao amigo C. Leal

Cem é de pedra ou de pau?—1-1
Leão do Norte, minha senhora—2-1
Estado de Santa Catharina é no Brasil—2-1
Vntes do rei quem teve a setta fui eu, Sra—1-2
Longe do mundo e sempre de parte—1-1.

ABEN-AFAN.

CHARADAS MEPHISTOPHELICAS

3—O vampiro na furna comia fructa.

3—Molha o animal que corre.

BRAZ CUBAS.

CHARADAS INVERTIDAS

Ao Dirceu e Cá e Lá

2—Neste aposento vende-se peixe.

2—Que cheiro tem este instrumento.

ESFOLADO.

2—Tens a pallidez do tolo.

SYLVIO FLAVIO.

CHARADAS SYNCOPADAS NOVISSIMAS

Ao valente collega Edrava

3—O teu affago captiva todo o mundo—2.

SANS KRITO.

4—Eis aqui uma peça de madeira—2.

4—O verme está preso na abertura da rede—2.

JUCA TELLES—*Cascatinha.*

4—Nesta cidade vi uma arvore—3.

BELLEZA.

CHARADA INVERSIVA POR LETTRAS

A' interessante Nathercia de Carvalho

2 «Oh! venha cá, mamã, ver engraçado Um lindo anjinho ali, dentro do rio! Que doirados cabellos! que rosado! É ri-se para mim quando me rio!»

Assim fallava a bella pequenita, A mirar-se na limpida corrente, Comquanto a mãe cem vezes lhe repita Que não brinque da praia assim tão rente.

Já captiva da placida miragem, Curva-se dos salgueiros na ramagem E estendendo as mãozinhas diz: «Vem»!

O anjo sóbe e dá-lhe a mão também, A criança deixa o ramo que a sustem, E, sorrindo, se lança na voragem.

NHASINHA.

ENIGMA CHARADISTICO

A uma senhorita.

Sou como a abelha nas flores.

Bebo em teus labios a essencia

De tudo o que amor resume:

O desejo!... esse perfume

Que exhala a flôr da existencia!...

BACHAREL.

AVISO

Retiramos do presente torneio o problema n. 2 de Braz Cubas visto o trabalho estar errado.

Pedimos os nossos collegas que disputam o torneio, que modifiquem rem a numeração.

Por conveniencia nossa, as decifrações sahirão no proximo numero.

CORRESPONDENCIA

NHASINHA, AYMORÉ, PERY, BACHAREL e AFRICANO—Verdadeira prova de amizade acabamos de receber de tão gentis collegas. Gratos.

C. LEAL—Recebemos a missiva do grande mestre e demos providencias precisas. Sobre o vosso bilhete enviado pelo Sans Kritto, não ha novidade, será attendido.

COARACYARA—Parabens pela bella secção da *Antarctica.*

ZUZU'—Por onde andas?

B. ATO—Então o que é isto?! deu mesmo para beatisse?... Não trabalha mais... não é assim!... Ah! Passeio Publico!...

ABEN AFAN—Recebemos e agradecemos.

ALICE MERCE—E' muito triste, mas, que fazer?... Nada!...

DR. LOROTA—A sua invenção será publicada depois do casamento positivista do *M. Tereo.* Serve?

Thebas

Azeite Villarinha. — Incontestavelmente o mais puro. Depositarios: Rua de S. Pedro n. 45

Açougue Avenida

Carne de vacca, carneiro e porco.

Banha e miudos de superior qualidade

LUCIO JUNIOR

14, Rua Conselheiro Sampaio Vianna, 14

RIO COMPRIDO

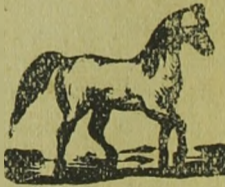
CARLOS T. DE CARVALHO

Pianista para bailes, chamados á 279-Rua Frei Caneca-279

PREÇOS MODICOS

Cognac Moscate do Alto Douro. Depoitarios: Rua Visconde Inhauma n. 73

O QUE VAI DAR



BANCO UNIÃO DO COMMERCIO

CAPITAL 5.000.000\$000

43, RUA PRIMEIRO DE MARÇO 43 * CONTAS CORRENTES LIMITADAS

CONDIÇÕES.—Para facilitar a missão dos Srs. negociantes em pequena escala e particulares que precisem ter sempre em constante mobilização pequenos peculios, tem este banco creado uma especie de CONTAS CORRENTES, para movimento das quaes será fornecido aos depositarios CADERNETA e LIVRO DE CHEQUES, proprios para bolso. O juro será de 4% ao anno, contado semestralmente. A abertura d'estas contas se fará no minimo com 50\$000. As entradas subsequentes se farão de 20\$ para cima. O minimo de cada retirada, será de 50\$000. As quantias retiradas antes de 30 dias de prazo não vencerão juro algum. O total credor não poderá atingir a quantia maior de 10.000\$, quantia esta que, quando attingida poderá ser convertida em letra a prazo fixo ou passada a uma conta corrente de grande movimento, ao juro que para esta estiver estabelecido na occasião. Este systema, além de expedito, não obriga ao depositante comparecer ao banco senão no acto de abrir a conta, podendo mandar fazer por outrem os depositos ou a cobrança dos cheques. As retiradas podem ser feitas em parcelas ou de uma só vez, independente de aviso.

NOTA.—Não serão abertas contas a pessoas que não saibam ler nem escrever salvo a menores, cujas contas podem ser abertas por seus paes ou tutores.

SAQUES e cartas de ordens e credito de qualquer quantia sobre PORTUGAL, ILHAS E POSSESOES, ITALIA, HESPAHANHA, FRANÇA, TURQUIA, etc. Letras entregues immediatamente.— Os directores, Thomaz Costa e José Ribeiro Duarte.

CHAPELARIA COLOSSO

GRANDE QUEIMA DE CHAPÉOS - (ASSOMBROSA LIQUIDAÇÃO)

1110

A MAIS BARATEIRA

CHAPELARIA COLOSSO

CHAPÉOS DE GRÇA

CHAPÉOS PARA HOMENS E MENINOS GUARDA CHUVA BENGALAS

CHAPÉOS BENGALAS

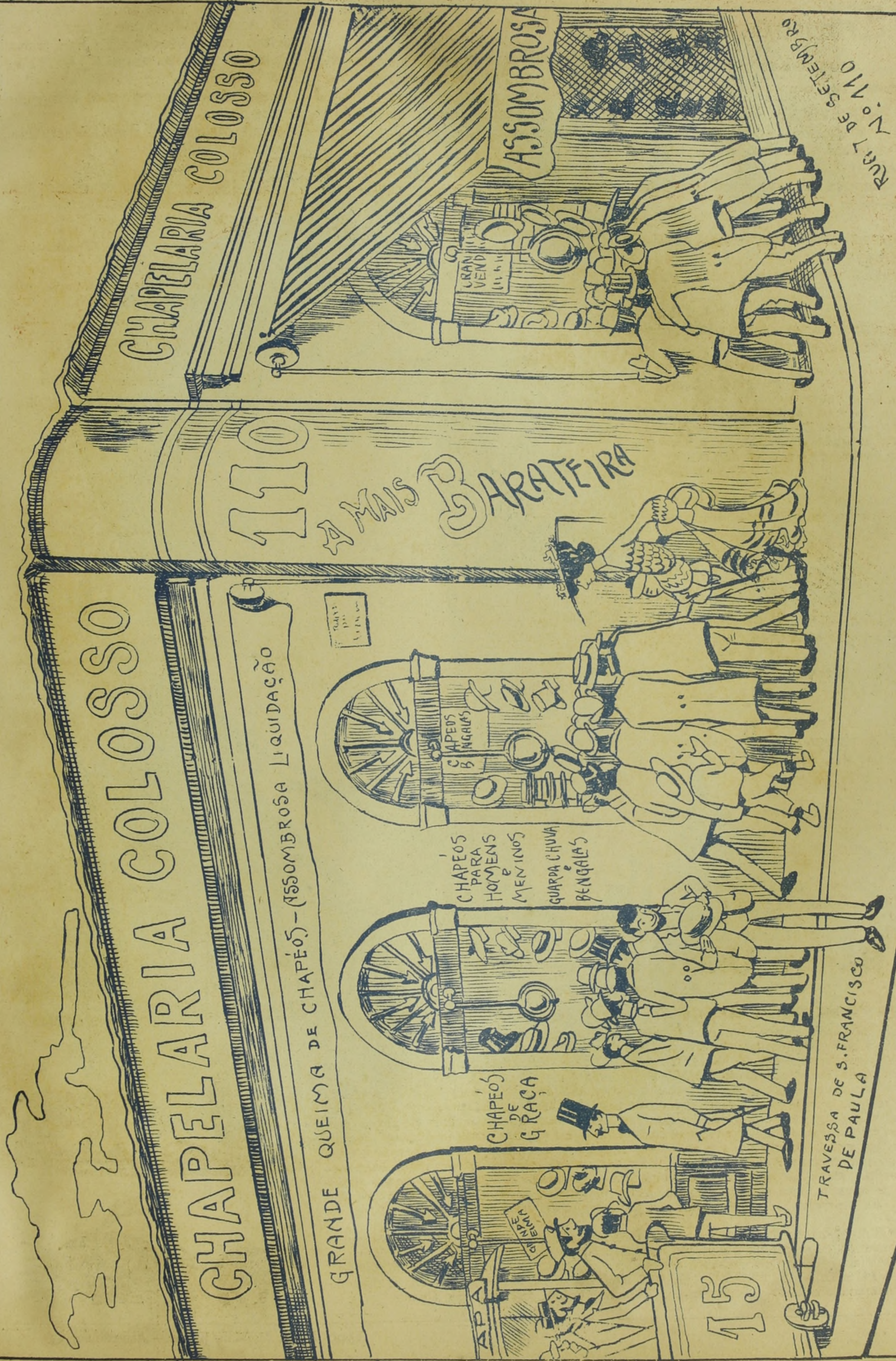
GRANDE VENDA

ASSOMBROSA

15

TRAVESSA DE S. FRANCISCO DE PAULA

RUA DE SETEMBRO N.º 110



CERVEJA RITTER

Telephone n.º 1



AGENTE

A. CLAUSEN - Rua dos Ourives, 20
RIO DE JANEIRO